

# Oficina de Redação e Teoria Texto Dissertativo - ENEM -

PROFESSORA FLÁVIA RITA COUTINHO SARMENTO

**FLÁVIA RITA**   
[www.flaviarita.com](http://www.flaviarita.com)

Rua Batista de Figueiredo 30 - Cidade Jardim - Belo Horizonte  
(31) 3296-0590 / (31) 99745-0684



Este livro foi editado respeitando as novas regras ortográficas.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Não é permitida a reprodução desta obra por qualquer meio, físico ou digital, sendo a violação dos referidos direitos crime punível com pena de multa e prisão na forma do artigo 184 do Código Penal. O mesmo se aplica às características gráficas e editoriais.



## ***SOBRE FLÁVIA RITA COUTINHO SARMENTO***

Formada em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais e pós-graduada em Didática do Ensino Superior, Flávia Rita Coutinho Sarmento é professora de Língua Portuguesa em alguns dos melhores cursos preparatórios para concursos públicos (presenciais e a distância) do País. Também é proprietária do Centro educacional Flávia Rita, referência em ensino de língua materna no país. A professora ainda atua como coaching, tendo estudado na Integrated Coaching Institute, uma das instituições mais reconhecidas na preparação de Coaching do Brasil. Escreve inúmeros artigos acerca das particularidades da língua portuguesa e ficou reconhecida no âmbito acadêmico em função de uma metodologia própria de ensino, baseada em fichas e em fixação de conteúdo a partir de métodos mnemônicos. Ainda, é autora de inúmeros artigos motivacionais, sobre carreira e desenvolvimento pessoal. É colaboradora de diversos jornais e já foi redatora do Guia do Estudante – Redação, da editora Abril. Ainda, é autora de inúmeros livros para concurso público ([www.flaviarita.com/livraria](http://www.flaviarita.com/livraria)). Alguns de seus títulos já venderam mais 50 mil cópias.

Além disso, a professora produz obras de literatura – em especial acerca do universo feminino – e mostra-se engajada na defesa pela igualdade de gênero. Transita entre o concreto e o abstrato com maestria e singularidade, comprovando que a mulher pode empreender, ousar e ter êxito nessa difícil empreitada. Não tem sequer receio de enveredar pelo campo da literatura erótica, cenário que muito já premiou pela excelência de seus contos sensuais.

É empresária de sucesso, com ampla aceitação no mercado nacional, apresenta uma carreira consolidada, pautada na valorização de seus colaboradores e de seus clientes. É palestrante há mais de cinco anos, tendo emocionado a muitos com sua história de vida, com seu esforço e com sua simplicidade. Suas palestras estão voltadas para o empreendedorismo, para o desenvolvimento pessoal e para o empoderamento feminino. Flávia também se dedica à geração de conteúdos em dois blogs (Blogdaflaviarita e Jornaldoconcurseiro). Ainda, atua na capacitação docente tanto na rede privada de ensino quanto na rede pública. É autora de bancos de questões, bancos de aulas e bancos de imagem destinados a profissionais da área de Língua Portuguesa. Sua empresa é uma referência na capacitação de colaboradores de outras empresas e na preparação para concursos públicos e para o Enem em todo o país. Já foi apresentadora do programa de televisão “Tarde Mais”, na BhNews, e já atuou como docente em todos os segmentos de ensino (fundamental, médio e superior).

Veio de uma família humilde e conquistou, por esforço e dedicação incansáveis, prestígio como palestrante e como figura pública. Sempre preocupada com as causas sociais, Flávia Rita mantém projetos voltados para os menos favorecidos desde a graduação, concluída em 2004. Em 2012, a professora Flávia Rita foi indicada ao prêmio “Bom Exemplo”, promovido pela Rede Globo Minas, ficando entre os cinco finalistas na categoria “Cidadania”. Com um projeto social de assistência a aglomerados e orfanatos de Minas Gerais, a professora ministra aulas solidárias para arrecadar alimentos, materiais de higiene pessoal e roupas usadas. Também atua em asilos, contribuindo com fraldas geriátricas arrecadadas a partir de aulas solidárias ministradas em todo o Brasil. Os projetos sociais que fizeram com que a professora mineira fosse reconhecida como Cidadã Nota 10, pela revista Veja, e também a levaram ao programa do apresentador Jô Soares, na Rede Globo.

Em 2013, a professora sofreu um golpe do destino, vendo-se vítima de uma doença grave. Teve um câncer e perdeu o rim direito. O fato inusitado não abalou suas energias para a realização de projetos pessoais. Perdeu o rim, mas não perdeu a fé na vida, nas pessoas, nos seus sonhos. É casada, tem três filhos e se sente uma pessoa realizada.

***(Texto de José Furtado Lopes, jornalista e admirador do trabalho e do ser humano Flávia Rita.)***



ANDREIA SOARES DE SOUZA ARAUJO - 875.605.421-15 - andreia.soaresdally@hotmail.com - 02/01/2020 04:34:45



# APRESENTAÇÃO

Oficina de Redação + Teoria Texto Dissertativo para o Enem é um curso teórico e prático que tem por objetivo orientar o aluno no desenvolvimento das habilidades necessárias para a elaboração da redação seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Exame Nacional do Ensino Médio - Enem. Esse é um curso teórico e prático, com discussão dos temas e dicas de escrita. Você aprenderá sobre tópicos frasais, modelos de introdução, modelos de desenvolvimento, modelos de conclusões, formas de coesão e principais erros.

Para maioria das pessoas, escrever é realmente uma tarefa desafiadora. Para você, que deseja cursar uma ótima universidade, a folha em branco assusta. Mas, fique tranquilo. Juntos vamos vencer o desafio de fazer um texto claro, coerente e, principalmente, digno de uma nota mil. Escrever é possível para qualquer pessoa (claro que não estou me referindo a uma poesia ou a um romance), mas ao processo técnico de produzir um bom texto dissertativo. Não há mágicas ou fórmulas práticas para aprender a escrever. Na verdade, é um trabalho que depende sobremaneira do empenho do aluno. Sem treino e sem leitura, pouca coisa pode ser produzida com a qualidade necessária para a sua aprovação.

A prova de redação exigirá de você a produção de um texto em prosa, do tipo dissertativo-argumentativo, sobre um tema social, científica, cultural ou política. Os aspectos a serem avaliados relacionam-se às competências que devem ter sido desenvolvidas durante os anos de escolaridade. Você deve defender uma tese, apoiada em argumentos consistentes, estruturados com coerência e coesão, formando uma unidade textual. Também deve elaborar uma proposta de intervenção social para o problema apresentado no desenvolvimento do texto.

Neste material, darei algumas dicas práticas que podem auxiliá-lo no processo, mas nada substitui a necessidade de escrever sempre. A leitura e a atualização de informações colaboram para que sua produção seja consistente e adequada aos mais variados certames, por isso não ignore esse tipo de atividade.

Para efeitos de estudo, será considerada uma média de trinta linhas para as redações.

*Flávia Rita.*



ANDREIA SOARES DE SOUZA ARAUJO - 875.605.421-15 - andreia.soaresdally@hotmail.com - 02/01/2020 04:34:45



# SUMÁRIO

1. OBJETIVOS DA PROVA DISCURSIVA .....	9
2. LER E RETER.....	10
3. ESTRUTURA TEXTUAL.....	11
4. O QUE É UMA DISSERTAÇÃO.....	14
5. PARTES DE UMA DISSERTAÇÃO.....	15
6. DETALHES QUE DEVEMOS EVITAR.....	18
7. COERÊNCIA e COESÃO.....	19
8. FORMAS DE COESÃO.....	23
9. CONDIÇÕES DE NULIDADE.....	24
10. ASPECTOS AVALIADOS EM UM TEXTO.....	25

ANDRÉ SOARES DE SOUZA RAUJO 875.605.421-15 - andreia.soaresdally@hotmail.com - 02/01/2020 04:34:45



11. DICAS FINAIS.....	26
12. ATIVIDADES DE PRODUÇÃO DE TEXTO .....	28
13. TEXTOS PARA CORREÇÃO E ANÁLISE .....	46
14. TEMAS DE CONCURSOS ANTERIORES.....	53
15. TEMAS DE REDAÇÃO.....	63
APÊNDICE.....	76

ANDREIA SOARES DE SOUZA ARAUJO - 875.605.421-15 - andreia.soaresdally@hotmail.com - 02/01/2020 04:34:45





## OBJETIVOS DA REDAÇÃO

A redação do Enem vem ganhando importância a cada ano, apesar de ser bastante temida principalmente pelo risco de zerar e não conseguir entrar em dos programas de educação do governo (Programa Universidade para Todos (ProUni), Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e Fundo de Financiamento Estudantil (FIES). Isso porque a prova de redação é o primeiro critério usado para desempate em todos os processos seletivos, e representa uma pontuação importante no Enem.

O tema da redação do Enem é sempre uma surpresa e os participantes só ficam sabendo qual será o assunto na hora da prova. Geralmente, são assuntos atuais de impacto nacional.

Os textos motivadores determinam o tema e podem trechos de jornais, revistas, charges, publicidades e até mesmo desenhos em quadrinhos. Por isso, é importante que o aluno leia com cuidado e atenção para desenvolver o seu próprio texto, pois os textos motivadores não podem repetidos na redação.

### Competência 1 - Demonstrar domínio da norma padrão da língua escrita

Envolve os seguintes seguintes requisitos:

- ♦ precisão vocabular
- ♦ obediência às regras gramaticais de concordância nominal e verbal
- ♦ regência nominal e verbal
- ♦ pontuação
- ♦ flexão de nomes e verbos
- ♦ colocação de pronomes átonos
- ♦ grafia das palavras
- ♦ acentuação gráfica
- ♦ emprego de letras maiúsculas e minúsculas
- ♦ divisão silábica na mudança de linha (translineação)

### Competência 2 - Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos de várias áreas do conhecimento para desenvolver o tema dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo

Esta competência significa não fugir do tema, falar dele com a profundidade adequada e respeitar o modelo de redação solicitado, usando argumentos consistentes. Entre as estratégias de argumentação que podem ser usadas, podemos citar:

- ♦ exemplos
- ♦ dados estatísticos
- ♦ pesquisas
- ♦ fatos comprováveis
- ♦ citações ou depoimentos de pessoas especializadas no assunto
- ♦ alusões históricas
- ♦ comparações entre fatos, situações, épocas ou lugares distintos

### Competência 3 - Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista

- ♦ Trata-se de escrever um texto inteligível, claro, objetivo e coerente.

### Competência 4 - Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários à construção da argumentação

Nessa competência os corretores avaliam aspectos como:

- ♦ encadeamento de ideias
- ♦ colocação de parágrafos
- ♦ estrutura das frases
- ♦ uso de pronomes, verbos, advérbios, etc.



**Competência 5 - Elaborar proposta de intervenção**

Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

**Alguns pontos merecem destaque especial para um aprimoramento da escrita:**

- Ler mais
- Adquirir o hábito de escrever
- Planejar o texto a ser escrito
- Organizar ideias
- Construir períodos claros
- Ampliar o vocabulário
- Dominar os sinais de pontuação

**LER E RETER**

A leitura, para a finalidade específica de produção de texto, tem como objetivo a retenção de informações que possam ser usadas na realização da prova dissertativa. Assim, ao selecionar um suporte de leitura, temos que esquematizar as informações de modo a torná-las úteis no dia da prova.

Para cada texto/reportagem lida, preencha um esquema como o descrito abaixo a fim de revisá-lo mais perto da prova. Neste material, teremos, no apêndice, 24 folhas dedicadas a esse tipo de tarefa. Vamos fazer algumas em sala de aula para que você adquira domínio.

**Esquema de Leitura**

<b>Tema:</b>		
<b>Fonte / Data:</b>		
<b>Recorte:</b>		
Causas (apontar 3) 1. 2. 3.	Possíveis soluções	Enfoque temporal Como era no passado?
Consequências 1. 2. 3.	•	Enfoque temporal Como era no passado?
Alusão	Estatística	Comparação

Ao ler o texto, você já tem um roteiro das informações de que precisa para escrever melhor. Sem essas informações, a leitura para a produção de texto dissertativo perde o sentido.



## ESTRUTURA TEXTUAL

Um texto é um conjunto de informações agrupadas de maneira coerente e lógica. Para que isso ocorra, a estruturação das ideias, em função do gênero do texto a ser produzido, é essencial. Vamos aos pontos relevantes na estruturação de seu texto:

### A) Delimitação do assunto

Delimitar um aspecto acerca do tema proposto é importante para uma boa abordagem do assunto. Não se poderá fazer uma análise aprofundada se o tema for amplo, por isso especifica-se o assunto a ser tratado. Em geral, a própria proposta já traz a delimitação do assunto. A escolha do aspecto, entretanto, não pode restringir demais o tema ou corre-se o risco da falta de ideias. Por exemplo, se a proposta de redação não limitar o texto ao Brasil, o candidato que delimitar o assunto, enfocando sua produção apenas no Brasil, terá prejuízo da nota. A delimitação do assunto deve ser feita na introdução e, a partir daí, o leitor sabe que aquele aspecto será explorado no decorrer do texto e a conclusão fará menção direta a ele.

#### Observe alguns exemplos:

**Televisão** - a violência na televisão / a televisão e a opinião pública / a influência da televisão no cotidiano brasileiro (note que o tema é televisão em linhas gerais, mas os aspectos específicos são mais importantes para a consideração dos argumentos e para a formulação do texto em si).

**Progresso** - vantagens e desvantagens sociais do progresso / progresso e evolução humana / progresso na ótica da tecnologia / progresso econômico brasileiro (do mesmo modo, a palavra “progresso” corresponde ao eixo central do tema, mas a argumentação deve favorecer os comandos específicos, logo é muito importante observar o recorte temático na proposta).

### B) Parágrafos

São blocos de texto, cuja primeira linha se inicia em margem especial, maior do que a margem normal do texto. Concentram sempre uma ideia-núcleo, relacionada diretamente ao tema da redação.

Não há moldes rígidos para a construção de um parágrafo, mas, em um texto dissertativo, é importante que ele tenha, pelo menos, duas frases e, no máximo, quatro. Ainda, considerando-se um texto de 30 linhas, o parágrafo deve ter entre seis e oito linhas. O ideal é que em cada parágrafo haja dois ou três períodos, usando pontos continuativos (na mesma linha) intermediários.

A divisão em parágrafos é indicativa de que o leitor encontrará, em cada um deles, um tópico do que o autor pretende transmitir. Essa delimitação deve estar esquematizada desde antes do rascunho, no momento do planejamento estrutural, assim a redação apresentará mais coerência. Cada parágrafo deve tratar de uma ideia específica, sem contudo, comprometer a sequência lógica do texto. Os parágrafos de introdução e de conclusão devem se prestar a função de síntese e devem ser homogêneos no tamanho e no conteúdo. Os parágrafos de desenvolvimento devem explorar estratégias argumentativas variadas e conter argumentos que respaldem a tese apresentada na introdução.



## C) Qualidades de uma dissertação

O texto deve ser sempre bem claro, conciso e objetivo. A coerência é um aspecto de grande importância para a eficiência de uma dissertação, pois não deve haver pormenores excessivos nem explicações desnecessárias. Todas as ideias apresentadas devem ser relevantes para o tema proposto e relacionadas diretamente a ele.

A originalidade demonstra sua segurança e faz um diferencial em meio aos demais textos. Só não se pode, em aspecto algum, abandonar o tema proposto. Também não se pode inventar informações para compor o texto. Originalidade é selecionar bem argumentos, na perspectiva da relevância social que cada justificativa apresenta, associando-os à tese inicial de modo adequado.

Toda redação deve ter início, meio e fim, que são designados por introdução, desenvolvimento e conclusão, respectivamente. As ideias distribuem-se de forma lógica, sem haver fragmentação da mesma ideia em vários parágrafos. A coesão e a coerência são aspectos associados e podem ser verificados em um texto a partir da seleção das ideias e da forma como elas foram articuladas.

## D) Elementos de coesão

Algumas palavras e expressões facilitam a ligação entre as ideias, estejam elas num mesmo parágrafo ou não. O emprego dessas expressões é essencial para que um texto tenha qualidade.

### Seguem algumas sugestões e suas respectivas relações:

**assim, desse modo** - têm valor exemplificativo e complementar. A sequência introduzida por eles serve normalmente para explicitar, confirmar e complementar o que se disse anteriormente.

**ainda** - serve, entre outras coisas, para introduzir mais um argumento a favor de determinada conclusão; ou para incluir um elemento a mais dentro de um conjunto de ideias qualquer.

**aliás, além do mais, além de tudo, além disso** - introduzem um argumento decisivo, apresentado como acréscimo. Podem ser usados para ressaltar um argumento maior, em relação aos anteriores.

**mas, porém, todavia, contudo, entretanto...** (conj. adversativas) - marcam oposição entre dois enunciados.

**embora, ainda que, mesmo que** - servem para admitir um dado contrário para depois negar seu valor de argumento, diminuir sua importância. Trata-se de um recurso dissertativo muito bom, pois sem negar as possíveis objeções, afirma-se um ponto de vista contrário.

**este, esse e aquele** - são chamados termos anafóricos/catafóricos (dependendo do uso) e podem fazer referência a termos anteriormente expressos, inclusive para estabelecer semelhanças e/ou diferenças entre eles.



Na tabela a seguir, você encontrará algumas estruturas textuais eficientes:

**Redação**

**Modelo Ideal de Texto – Flávia Rita Coutinho Sarmento**

	1 parágrafo com, no máximo, 6 linhas e, no mínimo, 3 frases.	Tem por finalidade apresentar o tema e a linha argumentativa a ser seguida - TESE	Apresentação de conceito	Enfoque Histórico	Contextualização na Contemporaneidade
<b>Introdução</b>					
<b>Desenvolvimento 1</b>	1 parágrafo com, no máximo, 8 linhas e, no mínimo, 3 frases.	Objetiva desenvolver um argumento relacionado ao tema central	Subtema + Finalidade de social XXX com exemplo	Causas do agravamento ou da evolução com exemplo	Exposição de dados + Análise dos Dados
<b>Desenvolvimento 2</b>	1 parágrafo com, no máximo, 8 linhas e, no mínimo, 3 frases.	Objetiva desenvolver um argumento relacionado ao tema central	Subtema + Finalidade social YYY com exemplo	Consequências associadas ao problema	Aspectos Positivos – o que já evoluiu até o momento
<b>Desenvolvimento 3</b>	1 parágrafo com, no máximo, 8 linhas e, no mínimo, 3 frases.	Objetiva desenvolver um argumento relacionado ao tema central	Comparação ou Argumento de Autoridade	Argumento de Autoridade ou Atuação do Estado em termos de Políticas Públicas	Aspectos Negativos – o que ainda precisa melhorar
<b>Possíveis soluções</b>	1 parágrafo com, no máximo, 6 linhas e, no mínimo, 3 frases.	Tem por finalidade apresentar possíveis soluções para o problema que foi exposto na proposta do tema	Possíveis soluções Proposta de intervenção	Possíveis soluções Proposta de intervenção	Possíveis soluções Proposta de intervenção



ANDREIA SOARES DE SOUZA  
 ANDREIA SOARES DE SOUZA  
 andreia.souza@daily@hotmail.com - 02/01/2020 04:34:45

# O QUE É UMA DISSERTAÇÃO

Dissertar é um ato praticado pelas pessoas todos os dias. Elas procuram justificativas para a corrupção, para a elevação dos preços, para o aumento da violência nas cidades, para problemas no trabalho ou para qualquer outra coisa que faça parte da realidade em que se encontram. A vida cotidiana traz constantemente a necessidade de exposição de ideias pessoais, opiniões e pontos de vista. Em alguns casos, é preciso persuadir os outros a adotarem ou a aceitarem uma forma de pensar diferente. Em todas essas situações e em muitas outras, utiliza-se a linguagem para dissertar, ou seja, organizam-se palavras, frases, textos, a fim de, por meio da apresentação de ideias, dados e conceitos, chegar-se a conclusões ou influenciar a opinião de terceiros.

Nesse contexto, dissertar implica discussão de ideias, argumentação, organização do pensamento, defesa de pontos de vista, descoberta de soluções. É, entretanto, necessário conhecimento do assunto que se vai abordar, aliado a uma tomada de posição diante desse assunto, isto é, dissertar nada mais é que opinar sobre determinado assunto de modo fundamentado.

## Argumentação

A base de uma dissertação é a fundamentação de seu ponto de vista, sua opinião sobre o assunto. Para tanto, deve-se atentar para as relações de causa-consequência e pontos favoráveis e desfavoráveis, recursos muito usados nesse processo.

### Algumas expressões indicadoras de causa e consequência:

**causa:** por causa de, graças a, em virtude de, em vista de, devido a, por motivo de...

**consequência:** conseqüentemente, em decorrência, como resultado, em função de, como reflexo de...

**contraste:** em contrapartida, se por um lado... / por outro... , xxx é um fenômeno ambíguo, enquanto uns afirmam... / outros dizem que...

Mesmo quando se destacam características positivas, é bom incluir, na argumentação, ponto negativo. Nesse caso, destaca-se que a importância dos pontos positivos minimiza a negatividade do outro argumento. Esse tipo de recurso mostra a capacidade analítica global do candidato.



## PARTES DE UMA DISSERTAÇÃO

Todo texto deve ser dividido em parte e, na sua redação, essa premissa é essencial para o sucesso da produção. Agora, vamos conhecer, em profundidade, as partes de um texto dissertativo:

### A) Título

Só deve ser atribuído ao texto se, no enunciado, vier proposição expressa solicitando-o. Na redação do ENEM não é pedido título.

Caso você tenha que atribuir um título ao seu texto, lembre-se de alguns detalhes:

- Não deve ser geral
- Não deve ser a reprodução do tema proposto
- Não deve conter verbo
- Deve ter entre duas e quatro palavras
- Deve ser centralizado
- Não é necessário saltar uma linha entre o título e o texto
- Deve se associar à linha argumentativa do texto

### B) Introdução

Constitui o parágrafo inicial do texto e deve ter, em média, 5 linhas. É composta por uma sinopse do assunto a ser tratado no texto. Não se pode, entretanto, começar as explicações antes do tempo. Todas as ideias devem ser apresentadas de forma sintética, pois é no desenvolvimento que serão detalhadas. Deve ter duas ou três frases. Evite fazer introduções muito longas, pois pode haver prejuízos para a estrutura geral do texto.

Na introdução, faça um tópico frasal apresentando o recorte utilizado, o tema e seu posicionamento acerca do tema. Essa frase é a formulação da tese e deve conter o plano argumentativo do texto. Na sequência, faça outra frase dando sequência lógica ao tópico frasal, sem contudo, desenvolver as ideias do texto.

A construção da introdução pode ser feita de várias maneiras:

#### Constatação do problema

Exemplo: No Brasil, o aumento progressivo dos índices de violência nos grandes centros urbanos requer uma mobilização político-social. Conhecer as causas que agravaram esse quadro faz-se necessário para que o país ofereça qualidade de vida aos seus cidadãos.

#### Exposição do assunto

Exemplo: O estado do Rio de Janeiro, um dos núcleos urbanos mais atrativos turisticamente





no Brasil, aparece nos meios de comunicação também como foco de violência urbana. Recentemente, o Governo Federal, para conter o avanço do crime organizado, mediou uma intervenção no estado fluminense.

### **Definição do tema**

Exemplo: A violência, que pode ser definida como um conjunto de ações que ameaçam a integridade física e/ou psicológica de um indivíduo, tornou-se um fenômeno comum nos grandes centros. Como um dos mais problemáticos fenômenos sociais, o tema deve mobilizar esforços não só de governantes, mas de toda a população.

### **Contraste**

Exemplo: Na contemporaneidade, a televisão ainda se configura como importante veículo de informação e de entretenimento das grandes massas. Se, por um lado, esse popular veículo de comunicação pode influenciar o espectador, também pode ter enfoque positivo, na medida em que oportuniza acesso a informações com potencial até mesmo pedagógico.

### **Topicalização de causa**

Exemplo: No Brasil, a escassez de energia elétrica, associada ao alto custo de produção, configura-se como principal entrave para o crescimento do país. Destacam-se como fatores preponderantes para agravar o quadro energético atual o aumento populacional e a dificuldade de distribuição de energia haja vista a extensão territorial nacional.

## **C) Desenvolvimento**

Esta segunda parte de uma redação, também chamada de argumentação, representa o corpo do texto. Aqui serão desenvolvidas as ideias propostas na introdução. É o momento em que se defende o ponto de vista acerca do tema proposto. Deve-se atentar para não deixar de abordar nenhum item proposto na introdução.

O desenvolvimento pode estar dividido em 2 ou 3 parágrafos e corresponde a umas 20 linhas, aproximadamente, do total de linhas do texto. Particularmente, aconselho dividir o desenvolvimento em três blocos, favorecendo a exploração de estratégias argumentativas variadas.

A abordagem argumentativa depende da técnica definida na introdução: 3 argumentos, causas e consequências, prós e contras ou outro enfoque compatível com a estratégia inicial. O conceito de argumento é importante, pois ele é a base da dissertação. Causa, consequência, pró, contra, comparação, exemplo, estatística, alusão, entre outros, são todos tipos de argumentos. Nesse contexto, em função da diversidade de possibilidades argumentativas, o candidato deve procurar explorar estratégias variadas ao longo do desenvolvimento.

A reflexão sobre o tema proposto não pode ser superficial, para aprofundar essa abordagem buscam-se sempre os porquês.

De modo prático o procedimento é:

- Levantar os argumentos referentes ao tema proposto.





- Fazer, para cada argumento selecionado, as perguntas: por que, como, com que finalidade?

A distribuição da argumentação em parágrafos depende, também, da técnica adotada:

**3 argumentos (subtemas):** um parágrafo explica cada um dos argumentos;

**causas e consequências:** podem estar distribuídas em 2 ou 3 parágrafos. Ou agrupam-se causas e consequências, constituindo 2 parágrafos; ou associa-se uma causa a uma consequência e com cada grupo constroem-se 2 ou 3 parágrafos. Ainda, é possível fazer um parágrafo para causas, outro para consequências e um terceiro para possíveis soluções.

**prós e contras:** são as mesmas opções da técnica de causas e consequências, substituídas por prós e contras.

**abordagem histórica:** compara-se o antes e o hoje, elucidando os motivos e consequências dessas transformações. Cuidado com dados como datas, nomes etc. de que não se tenha certeza.

**abordagem comparativa:** usam-se duas ideias centrais para serem relacionadas no decorrer do texto. A relação destacada pode ser de inferioridade, de superioridade ou de igualdade, conforme o caso concreto.

É muito importante manter uma abordagem mais ampla, mostrar os dois lados da questão. O texto esquematizado previamente reflete organização e técnica, valorizando bastante a redação. Logo, um texto equilibrado tem mais chances de receber melhores conceitos dos avaliadores, por demonstrar que o candidato se empenhou para construí-lo, tomando como base todos os aspectos possíveis da realidade.

**Recurso adicional** - para elucidar uma ideia e demonstrar atualização, pode-se apresentar de forma bastante objetiva e breve um exemplo relacionado ao assunto. Não faça parágrafos inteiros com exemplos. Eles servem para reforçar um argumento já mencionado no texto.

## D) Possíveis soluções

Representa o fecho do texto e vai gerar a impressão final do avaliador. Deve conter, assim como a introdução, em torno de 5 linhas. Não faça essa parte com apenas uma frase. Construa, pelo menos, dois períodos para sintetizar as ideias anteriores.

No fechamento da redação, apresente possíveis soluções para o problema desenvolvido ao longo do texto. Apesar de ser um parecer pessoal, jamais se inclua, ou seja, escreva seu texto em 3ª. pessoa, mantendo certa objetividade na abordagem do tema.

Com base nas competências, o que se espera da sua redação é que a conclusão traga uma solução para o problema que foi exposto na proposta do tema. Para tanto, é preciso ser coerente com o que já foi mencionado ao longo do texto. Você precisa, ao longo da redação, direcionar o leitor para uma linha de raciocínio que culmine na solução e conclusão do tema, deixando claro a sua posição sobre o assunto.

Evite começar com palavras e expressões como: concluindo, para finalizar, conclui-se que, enfim... Elas têm caráter redundante no texto. Basta iniciar com um conector conclusivo (**desse modo, dessa forma, assim...**).



## DETALHES QUE DEVEMOS EVITAR

### **Evitar numa dissertação:**

- Após o título de uma redação, não coloque ponto.
- Ao terminar o texto, não coloque qualquer coisa escrita ou riscos de qualquer natureza. Detalhe: não precisa autografar no final também, e ainda assim será uma obra-prima.
- Prefira usar palavras de língua portuguesa a estrangeirismos.
- Não use chavões, provérbios, ditos populares ou frases feitas.
- Não use questionamentos em seu texto, sobretudo em sua conclusão.
- Jamais usar a primeira pessoa do singular, a menos que haja solicitação do tema (Exemplos: O que você acha sobre o aborto - ainda assim, pode-se usar a 3ª pessoa)
- Evite usar palavras como “coisa” e “algo”, por terem sentido vago. Prefira: elemento, fator, tópico, índice, item etc.
- Repetir muitas vezes as mesmas palavras empobrece o texto. Lance mão de sinônimos e expressões que representem a ideia em questão.
- Só cite exemplos de domínio público, sem narrar seu desenrolar. Faça somente uma breve menção.
- A emoção não pode perpassar nem mesmo num adjetivo empregado no texto. Atenção à imparcialidade.
- Evite o uso de etc. e jamais abrevie palavras.
- Não analisar assuntos polêmicos sob apenas um dos lados da questão.
- Evite usar gerúndio em orações reduzidas, pois pode haver ambiguidade em função desse recurso.
- Evite usar pronomes possessivos de terceira pessoa, pois pode haver ambiguidade na referência.
- Evite repetir o mesmo conector ao longo do texto, pois há muitos sinônimos para esse grupo de palavras.
- Evite usar o verbo ser em excesso, pois ele caracteriza descrição.



# COERÊNCIA E COESÃO

## 1. Coerência:

Produzimos textos porque pretendemos informar, divertir, explicar, convencer, discordar, ordenar, ou seja, o texto é uma unidade de significado produzida sempre com uma determinada intenção. Assim como a frase não é uma simples sucessão de palavras, o texto também não é uma simples sucessão de frases, mas um todo organizado capaz de estabelecer contato com nossos interlocutores, influenciando sobre eles. Quando isso ocorre, temos um texto em que há coerência.

A coerência é resultante da não-contradição entre os diversos segmentos textuais que devem estar encadeados logicamente. Cada segmento textual é pressuposto do segmento seguinte, que por sua vez será pressuposto para o que lhe estender, formando assim uma cadeia em que todos eles estejam concatenados harmonicamente. Quando há quebra nessa concatenação, ou quando um segmento atual está em contradição com um anterior, perde-se a coerência textual.

A coerência é também resultante da adequação do que se diz ao contexto extra verbal, ou seja, àquilo o que o texto faz referência, que precisa ser conhecido pelo receptor.

Ao ler uma frase como “No verão passado, quando estivemos na capital do Ceará Fortaleza, não pudemos aproveitar a praia, pois o frio era tanto que chegou a nevar”, percebemos que ela é incoerente em decorrência da incompatibilidade entre um conhecimento prévio que temos da realizada com o que se relata. Sabemos que, considerando uma realidade “normal”, em Fortaleza não neva (ainda mais no verão!).

Claro que, inserido numa narrativa ficcional fantástica, o exemplo acima poderia fazer sentido, dando coerência ao texto - nesse caso, o contexto seria a “anormalidade” e prevaleceria a coerência interna da narrativa.

No caso de apresentar uma inadequação entre o que informa e a realidade “normal” pré-conhecida, para guardar a coerência o texto deve apresentar elementos linguísticos instruindo o receptor acerca dessa anormalidade.

Uma afirmação como “Foi um verdadeiro milagre! O menino caiu do décimo andar e não sofreu nenhum arranhão.” é coerente, na medida que a frase inicial (“Foi um verdadeiro milagre”) instrui o leitor para a anormalidade do fato narrado.

## 2. Coesão:

A redação deve primar, como se sabe, pela clareza, objetividade, coerência e coesão. E a coesão, como o próprio nome diz (coeso significa ligado), é a propriedade que os elementos textuais têm de estar interligados. De um fazer referência ao outro. Do sentido de um depender da relação com o outro.

Leia o exemplo a seguir, observando como as palavras se comunicam, como dependem uma das outras.



## São Paulo: Oito pessoas morrem em queda de avião

(Retirado de <https://www.pciconcursos.com.br/2015>)

### Das Agências

Cinco passageiros de uma mesma família, de Maringá, dois tripulantes e uma mulher que viu o avião cair morreram

Oito pessoas morreram (cinco passageiros de uma mesma família e dois tripulantes, além de uma mulher que teve ataque cardíaco) na queda de um avião (1) bimotor Aero Commander, da empresa J. Caetano, da cidade de Maringá (PR). O avião (1) prefixo PTI-EE caiu sobre quatro sobrados da Rua Andaquara, no bairro de Jardim Marajoara, Zona Sul de São Paulo, por volta das 21h40 de sábado. O impacto (2) ainda atingiu mais três residências.

Estavam no avião (1) o empresário Silvio Name Júnior (4), de 33 anos, que foi candidato a prefeito de Maringá nas últimas eleições (leia reportagem nesta página); o piloto (1) José Traspadini (4), de 64 anos; o copiloto (1) Geraldo Antônio da Silva Júnior, de 38; o sogro de Name Júnior (4), Márcio Artur Lerro Ribeiro (5), de 57; seus (4) filhos Márcio Rocha Ribeiro Neto, de 28, e Gabriela Gimenes Ribeiro (6), de 31; e o marido dela (6), João Izidoro de Andrade (7), de 53 anos.

Izidoro Andrade (7) é conhecido na região (8) como um dos maiores compradores de cabeças de gado do Sul (8) do país. Márcio Ribeiro (5) era um dos sócios do Frigorífico Naviraí, empresa proprietária do bimotor (1). Isidoro Andrade (7) havia alugado o avião (1) Rockwell Aero Commander 691, prefixo PTI-EE, para (7) vir a São Paulo assistir ao velório do filho (7) Sérgio Ricardo de Andrade (8), de 32 anos, que (8) morreu ao reagir a um assalto e ser baleado na noite de sexta-feira.

O avião (1) deixou Maringá às 7 horas de sábado e pousou no aeroporto de Congonhas às 8h27. Na volta, o bimotor (1) decolou para Maringá às 21h20 e, minutos depois, caiu na altura do número 375 da Rua Andaquara, uma espécie de vila fechada, próxima à avenida Nossa Senhora do Sabará, uma das avenidas mais movimentadas da Zona Sul de São Paulo. Ainda não se conhece as causas do acidente (2). O avião (1) não tinha caixa preta e a torre de controle também não tem informações. O laudo técnico demora no mínimo 60 dias para ser concluído.

Segundo testemunhas, o bimotor (1) já estava em chamas antes de cair em cima de quatro casas (9). Três pessoas (10) que estavam nas casas (9) atingidas pelo avião (1) ficaram feridas. Elas (10) não sofreram ferimentos graves. (10) Apenas escoriações e queimaduras. Elídia Fiorezzi, de 62 anos, Natan Fiorezzi, de 6, e Josana Fiorezzi foram socorridos no Pronto Socorro de Santa Cecília.

Vejamos, por exemplo, o elemento (1), referente ao avião envolvido no acidente. Ele foi retomado nove vezes durante o texto. Isso é necessário à clareza e à compreensão do texto. A memória do leitor deve ser reavivada a cada instante. Se, por exemplo, o avião fosse citado uma vez no primeiro parágrafo e fosse retomado somente uma vez, no último, talvez a clareza da matéria fosse comprometida.

**Após a leitura do texto, vamos à análise dos mecanismos de coesão para que você se familiarize com eles.**

a) **REPETIÇÃO:** o elemento (1) foi repetido diversas vezes durante o texto. Pode perceber que a palavra avião foi bastante usada, principalmente por ele ter sido o veículo envolvido no



acidente, que é a notícia propriamente dita. A repetição é um dos principais elementos de coesão do texto jornalístico fatural, que, por sua natureza, deve dispensar a releitura por parte do receptor (o leitor, no caso). A repetição pode ser considerada a mais explícita ferramenta de coesão. Na dissertação cobrada pelos vestibulares, obviamente deve ser usada com parcimônia, uma vez que um número elevado de repetições pode levar o leitor à exaustão.

b) **REPETIÇÃO PARCIAL**: na retomada de nomes de pessoas, a repetição parcial é o mais comum mecanismo coesivo do texto jornalístico. Costuma-se, uma vez citado o nome completo de um entrevistado - ou da vítima de um acidente, como se observa com o elemento (7), na última linha do segundo parágrafo e na primeira linha do terceiro -, repetir somente o(s) seu(s) sobrenome(s). Quando os nomes em questão são de celebridades (políticos, artistas, escritores, etc.), é de praxe, durante o texto, utilizar a nominalização por meio da qual são conhecidas pelo público. Exemplos: Nedson (para o prefeito de Londrina, Nedson Micheletti); Farage (para o candidato à prefeitura de Londrina em 2000 Farage Khouri); etc. Nomes femininos costumam ser retomados pelo primeiro nome, a não ser nos casos em que o sobrenomes sejam, no contexto da matéria, mais relevantes e as identifiquem com mais propriedade.

c) **ELIPSE**: é a omissão de um termo que pode ser facilmente deduzido pelo contexto da matéria. Veja-se o seguinte exemplo: Estavam no avião (1) o empresário Silvio Name Júnior (4), de 33 anos, que foi candidato a prefeito de Maringá nas últimas eleições; o piloto (1) José Traspadini (4), de 64 anos; o copiloto (1) Geraldo Antônio da Silva Júnior, de 38. Perceba que não foi necessário repetir-se a palavra avião logo após as palavras piloto e copiloto. Numa matéria que trata de um acidente de avião, obviamente o piloto será de aviões; o leitor não poderia pensar que se tratasse de um piloto de automóveis, por exemplo. No último parágrafo ocorre outro exemplo de elipse: Três pessoas (10) que estavam nas casas (9) atingidas pelo avião (1) ficaram feridas. Elas (10) não sofreram ferimentos graves. (10) Apenas escoriações e queimaduras. Note que o (10) em negrito, antes de Apenas, é uma omissão de um elemento já citado: Três pessoas. Na verdade, foi omitido, ainda, o verbo: (As três pessoas sofreram) Apenas escoriações e queimaduras.

d) **SUBSTITUIÇÕES**: uma das mais ricas maneiras de se retomar um elemento já citado ou de se referir a outro que ainda vai ser mencionado é a substituição, que é o mecanismo pelo qual se usa uma palavra (ou grupo de palavras) no lugar de outra palavra (ou grupo de palavras). Confira os principais elementos de substituição:

**Pronomes**: a função gramatical do pronome é justamente substituir ou acompanhar um nome. Ele pode, ainda, retomar toda uma frase ou toda a ideia contida em um parágrafo ou no texto todo. Na matéria-exemplo, são nítidos alguns casos de substituição pronominal: o sogro de Name Júnior (4), Márcio Artur Lerro Ribeiro (5), de 57; seus (4) filhos Márcio Rocha Ribeiro Neto, de 28, e Gabriela Gimenes Ribeiro (6), de 31; e o marido dela (6), João Izidoro de Andrade (7), de 53 anos. O pronome possessivo **seus** retoma Name Júnior (os filhos de Name Júnior...); o pronome pessoal **ela**, contraído com a preposição de na forma dela, retoma Gabriela Gimenes Ribeiro (e o marido de Gabriela...). No último parágrafo, o pronome pessoal **elas** retoma as três pessoas que estavam nas casas atingidas pelo avião: **Elas** (10) não sofreram ferimentos graves.



**Epítetos:** são palavras ou grupos de palavras que, ao mesmo tempo que se referem a um elemento do texto, qualificam-no. Essa qualificação pode ser conhecida ou não pelo leitor. Caso não seja, deve ser introduzida de modo que fique fácil a sua relação com o elemento qualificado.

Exemplos:

a) (...) foram elogiadas pelo por Fernando Henrique Cardoso. O presidente, que voltou há dois dias de Cuba, entregou-lhes um certificado... (o epíteto **presidente** retoma Fernando Henrique Cardoso; poder-se-ia usar, como exemplo, sociólogo);

b) Edson Arantes de Nascimento gostou do desempenho do Brasil. Para o ex-Ministro dos Esportes, a seleção... (o epíteto **ex-Ministro dos Esportes** retoma Edson Arantes do Nascimento; poder-se-iam, por exemplo, usar as formas jogador do século, número um do mundo, etc.

**Sinônimos ou quase sinônimos:** palavras com o mesmo sentido (ou muito parecido) dos elementos a serem retomados. Exemplo: O prédio foi demolido às 15h. Muitos curiosos se aglomeraram ao redor do edifício, para conferir o espetáculo (edifício retoma prédio. Ambos são sinônimos).

**Nomes deverbais:** são derivados de verbos e retomam a ação expressa por eles. Servem, ainda, como um resumo dos argumentos já utilizados. Exemplos: Uma fila de centenas de veículos paralisou o trânsito da Avenida Higienópolis, como sinal de protesto contra os aumentos dos impostos. A paralisação foi a maneira encontrada... (paralisação, que deriva de paralisar, retoma a ação de centenas de veículos de paralisar o trânsito da Avenida Higienópolis). O impacto (2) ainda atingiu mais três residências (o nome impacto retoma e resume o acidente de avião noticiado na matéria-exemplo)

**Elementos classificadores e categorizadores:** referem-se a um elemento (palavra ou grupo de palavras) já mencionado ou não por meio de uma classe ou categoria a que esse elemento pertença: Uma fila de centenas de veículos paralisou o trânsito da Avenida Higienópolis. O protesto foi a maneira encontrada... (protesto retoma toda a ideia anterior - da paralisação -, categorizando-a como um protesto); Quatro cães foram encontrados ao lado do corpo. Ao se aproximarem, os peritos enfrentaram a reação dos animais (animais retoma cães, indicando uma das possíveis classificações que se podem atribuir a eles).

**Advérbios:** palavras que exprimem circunstâncias, principalmente as de lugar: Em São Paulo, não houve problemas. Lá, os operários não aderiram... (o advérbio de lugar lá retoma São Paulo). Exemplos de advérbios que comumente funcionam como elementos referenciais, isto é, como elementos que se referem a outros do texto: aí, aqui, ali, onde, lá, etc.

**Observação:** É mais frequente a referência a elementos já citados no texto. Porém, é muito comum a utilização de palavras e expressões que se refiram a elementos que ainda serão utilizados. Exemplo: Izidoro Andrade (7) é conhecido na região (8) como um dos maiores compradores de cabeças de gado do Sul (8) do país. Márcio Ribeiro (5) era um dos sócios do Frigorífico Naviraí, empresa proprietária do bimotor (1). A palavra região serve como elemento classificador de Sul (A palavra Sul indica uma região do país), que só é citada na linha seguinte.





## FORMAS DE COESÃO

Além da constante referência entre palavras do texto, observa-se na coesão a propriedade de unir termos e orações por meio de conectivos, que são representados, na Gramática, por inúmeras palavras e expressões. A escolha errada desses conectivos pode ocasionar a deturpação do sentido do texto.

Abaixo, uma lista dos principais elementos conectivos, agrupados pelo sentido, com base na obra Comunicação e Prosa Moderna, de Othon Moacyr Garcia.

**Prioridade, relevância:** em primeiro lugar, antes de mais nada, antes de tudo, em princípio, primeiramente, acima de tudo, precipuamente, principalmente, primordialmente, sobretudo, a priori (itálico), a posteriori (itálico).

**Tempo** (frequência, duração, ordem, sucessão, anterioridade, posterioridade): então, enfim, logo, logo depois, imediatamente, logo após, a princípio, no momento em que, pouco antes, pouco depois, anteriormente, posteriormente, em seguida, afinal, por fim, finalmente agora atualmente, hoje, frequentemente, constantemente às vezes, eventualmente, por vezes, ocasionalmente, sempre, raramente, não raro, ao mesmo tempo, simultaneamente, nesse ínterim, nesse meio tempo, nesse hiato, enquanto, quando, antes que, depois que, logo que, sempre que, assim que, desde que, todas as vezes que, cada vez que, apenas, já, mal, nem bem.

**Semelhança, comparação, conformidade:** igualmente, da mesma forma, assim também, do mesmo modo, similarmente, semelhantemente, analogamente, por analogia, de maneira idêntica, de conformidade com, de acordo com, segundo, conforme, sob o mesmo ponto de vista, tal qual, tanto quanto, como, assim como, como se, bem como.

**Condição, hipótese:** se, caso, eventualmente.

**Adição, continuação:** além disso, demais, ademais, outrossim, ainda mais, ainda cima, por outro lado, também, e, nem, não só ... mas também, não só... como também, não apenas ... como também, não só ... bem como, com, ou (quando não for excludente).

**Dúvida:** talvez provavelmente, possivelmente, quiçá, quem sabe, é provável, não é certo, se é que.

**Certeza, ênfase:** decerto, por certo, certamente, indubitavelmente, inquestionavelmente, sem dúvida, inegavelmente, com toda a certeza.

**Surpresa, imprevisto:** inesperadamente, inopinadamente, de súbito, subitamente, de repente, imprevistamente, surpreendentemente.

**Ilustração, esclarecimento:** por exemplo, só para ilustrar, só para exemplificar, isto é, quer dizer, em outras palavras, ou por outra, a saber, ou seja, aliás.



**Propósito, intenção, finalidade:** com o fim de, a fim de, com o propósito de, com a finalidade de, com o intuito de, para que, a fim de que, para.

**Lugar, proximidade, distância:** perto de, próximo a ou de, junto a ou de, dentro, fora, mais adiante, aqui, além, acolá, lá, ali, este, esta, isto, esse, essa, isso, aquele, aquela, aquilo, ante, a.

**Resumo, recapitulação, conclusão:** em suma, em síntese, em conclusão, enfim, em resumo, portanto, assim, dessa forma, dessa maneira, desse modo, logo, pois (entre vírgulas), destarte, destarte, assim sendo.

**Causa e consequência. Explicação:** por consequência, por conseguinte, como resultado, por isso, por causa de, em virtude de, assim, de fato, com efeito, tão (tanto, tamanho) ... que, porque, porquanto, pois, já que, uma vez que, visto que, como (= porque), portanto, logo, que (= porque), de tal sorte que, de tal forma que, haja vista.

**Contraste, oposição, restrição, ressalva:** pelo contrário, em contraste com, salvo, exceto, menos, mas, contudo, todavia, entretanto, no entanto, embora, apesar de, ainda que, mesmo que, posto que, posto, conquanto, se bem que, por mais que, por menos que, só que, ao passo que.

**Ideias alternativas:** Ou, ou... ou, quer... quer, ora... ora.

## CONDIÇÕES DE NULIDADE

São condições de nulidade da prova de Redação:

- a) ser ilegível;
- b) fugir totalmente ao tema proposto;
- c) abordar superficialmente, evasiva e inadequadamente o tema;
- d) evidenciar desconhecimento do tema escolhido;
- e) conter dois ou mais parágrafos agramaticais;
- f) não obedecer aos tipos de composição propostos;
- g) ter um número de palavras inferior ao exigido.





## ASPECTOS AVALIADOS EM UM TEXTO

### **BLOCO A: Aspectos da leitura**

1. Falta de entendimento do enunciado (tema, modalidade, tipologia).
2. Tratamento periférico do tema.

### **BLOCO B: Aspectos estéticos**

3. Grafia ininteligível.
4. Desrespeito às margens.
5. Pequeno recuo de parágrafo.

### **BLOCO C: Aspectos sintáticos**

6. Pontuação e/ou paragrafação incorretas.
7. Período longo.
8. Ausência de articulação sintática.
9. Uso incorreto de conectivos para estabelecimento de relação lógica.
10. Ausência de conectivos.
11. Uso de gerúndio para evitar conectivos ou outros fins.
12. Período/ideia incompleto.
13. Inversão de termos sintáticos.
14. Intercalação excessiva e confusa de orações.
15. Uso equivocado de preposição (reg. verbal e/ou nominal)
16. Ausência de termos sintáticos (sujeito, objeto, etc.)

### **BLOCO D: Aspectos enunciativos**

17. Vocabulário inadequado para o contexto.
18. Objetividade inadequada para a proposta.
19. Subjetividade inadequada para a proposta.
20. Ausência de clareza inadequada para a proposta.
21. Repetição vocabular ou de ideias inadequada.
22. Incoerência interna.
23. Incoerência externa.
24. Estratégias ineficazes para a enunciação.
25. Inadequação do texto ao interlocutor 1 (autor).



- 26. Inadequação do texto ao interlocutor 2 (receptor).
- 27. Inadequação do texto aos objetivos.
- 28. Argumentação frágil.
- 29. Variante linguístico equivocado.
- 30. Ambiguidade inadequada de ideias.
- 31. Repetição inadequada de ideias-ausência de progressão.

## DICAS FINAIS

### Ao redigir você deve observar alguns aspectos importantes:

- Não rasurar e nem rabiscar a sua folha de redação.
- Faça letra legível.
- Obedeça ao espaço proposto.
- Onde iniciar o 1º parágrafo, inicie todos os outros.
- Não deixe espaços em branco.
- Observar o número mínimo de palavras exigido.

(Lembre-se: para contar o n.º de palavras, excluem-se conjunção, preposição e artigo).

Observe o desenho abaixo para maior clareza:

TÍTULO	Centralizar o título na primeira linha
	Saltar uma linha para começar a redigir
	Não deixar espaço em branco
	Iniciar a redação com parágrafo; o mesmo espaço deixado para a margem do primeiro parágrafo deve ser respeitado para os demais
	Não usar esta linha



Obs: Não há necessidade de preencher toda a folha, mas o número de palavras exigido deve ser respeitado. Evite deixar mais de 10% do texto em branco, o corretor poderá penalizá-lo por insuficiência argumentativa.

### **Alguns detalhes para observar ao longo do texto:**

- **Formalidade e simplicidade**

A estética e a escrita de acordo com o padrão culto da língua portuguesa são importantes no momento da redação da petição. Escrever bem e correto não significa redigir uma petição utilizando palavras difíceis e incompreensíveis. O ideal é que o juiz tenha interesse em ler sua petição até o final, portanto:

- **Evite abreviaturas**

Prefira sempre a escrita por extenso. Por exemplo, use “Vossa Excelência” em vez de “V. Exa.”.

- **Não faça inversões de períodos**

As inversões confundem o leitor, no caso, o juiz e, por isso, podem até trazer um resultado indesejado. No lugar de “Vale ressaltar, de vários fatores alheios a pessoa do Requerente depende o sucesso do evento”, use: “Vale ressaltar que o sucesso do evento depende de vários fatores alheios a pessoa do Requerente”.

- **Evite citação excessiva de expressões em latim**

Utilize apenas expressões em latim que são mais conhecidas no mundo jurídico que suas próprias traduções em português, como, por exemplo, *fumus boni juris* e *periculum in mora*.



## ATIVIDADES DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Nem todas as atividades deste bloco serão feitas em sala, mas você deve se esforçar para realizá-las. Só assim, você adquirirá as habilidades de que precisa para produzir um bom texto.

A) Faça o tópico frasal de cada um dos temas apresentados:

### 1. O preconceito no Brasil


### 2. A corrupção no Brasil


### 3. Impactos da globalização na vida das pessoas


### 4. As redes sociais e os impactos controversos na vida das pessoas


### 5. O capitalismo como forma de organização econômica




B) Encontre uma causa e uma consequência relacionados à proposição abaixo e construa um parágrafo associando os dois argumentos.

**1. O Brasil tem enfrentado graves problemas na área de saúde.**

Causa / consequência

**2. As campanhas contra a miséria e a fome estão mobilizando todas as nações**

Causa / consequência

**3. Precariedade do sistema público de transportes no Brasil**

Causa / consequência

**4. Alto índice de mortalidade infantil em algumas regiões brasileiras**

Causa / consequência



**5. Congestionamento nas grandes cidades**

Causa / consequência

**6. Baixo índice de mão de obra especializada no Brasil**

Causa / consequência

**7. Falta de investimento em tecnologia em países subdesenvolvidos**

Causa / consequência

**8. Uso de agrotóxicos sem controle**

Causa / consequência



**9. Uso de drogas ilícitas na contemporaneidade**

Causa / consequência

**10. O medo em função de aspectos variados**

Causa / consequência

C) Levante um argumento favorável e um desfavorável para cada proposição abaixo. Em seguida, construa um parágrafo por contraste, envolvendo suas ideias.

**1. As greves dos trabalhadores em relação à sociedade e à nação no Brasil**

Favorável
Contrário
Parágrafo



**2. A implementação da Reforma da Previdência**

Favorável
Contrário
Parágrafo

**3. Estabilidade no serviço público**

Favorável
Contrário
Parágrafo

**4. Implementação de novas tecnologias**

Favorável





Contrário
Parágrafo

**5. Ensino a distância no Brasil**

Favorável
Contrário
Parágrafo

D) Construa parágrafos usando como recurso argumento de autoridade. Se necessário, pesquise uma referência relacionada ao tema proposto:

**1. Reforma Trabalhista**




**2. Intervenção Federal no Rio de Janeiro**


**3. Fake News**


**4. Apropriação Cultural**


**5. Impacto da internet nas eleições**


**6. Degradação do meio ambiente**


**7. Projeto de legalização da maconha**


ANDREIA SOARES DE SOUZA ARAUJO - 875.605.421-15 - andreia.soaresdally@hotmail.com - 02/01/2020 04:34:45



**8. Modernidade líquida – mudanças constantes e necessidade de adaptação**


**9. Consumismo na contemporaneidade**


**10. A judicialização no Brasil**


ANDREIA SOARES DE SOUZA ARAUJO - 875.605.421-15 - andreia.soaresdally@hotmail.com - 02/01/2020 04:34:45



E) A partir das introduções abaixo, faremos planos de desenvolvimento, elegendo os melhores argumentos para cada tema. Na sequência, tente fazer o texto completo com base na lógica trabalhada em sala de aula.

<b>Tema 1: Consumo de drogas.</b>	
1.	<i>Nas sociedades contemporâneas, o uso de drogas ilícitas</i>
2.	<i>tem produzidos prejuízos aos Estados e às relações sociais. Quer</i>
3.	<i>pela falta de legislação adequada, quer por ineficiência na</i>
4.	<i>aplicação de penalidades, o consumo de drogas se tornou um</i>
5.	<i>problema com graves impactos sociais.</i>
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	



<b>Tema 2: O ordenamento jurídico na contemporaneidade.</b>	
1.	<i>Nas sociedades contemporâneas, o ordenamento jurídico</i>
2.	<i>deve corresponder aos anseios da população. Quer por meio de</i>
3.	<i>consultas populares, quer por meio da representatividade e do</i>
4.	<i>conhecimento da realidade local, o legislativo deve estar em</i>
5.	<i>consonância com os interesses da população.</i>
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	

ANDREIA SOARES DE SOUZA ARAUJO - 875.605.421-15 - andreia.soaresdally@hotmail.com - 02/01/2020 04:34:45



<b>Tema 3: A importância de mitos e divindades para a construção de uma identidade cultural.</b>	
1.	<i>Desde a Grécia antiga, os mitos e as divindades</i>
2.	<i>representaram o homem e seus conflitos mais íntimos. Na</i>
3.	<i>tentativa de aliviar as tensões cotidianas, o ser humano busca</i>
4.	<i>na representação conhecimento e referência para a resolução de</i>
5.	<i>conflitos.</i>
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	

ANDREIA SOARES DE SOUZA ARAUJO - 875.605.421-15 - andreia.soaresdally@hotmail.com - 02/01/2020 04:34:45



<b>Tema 4: O homem e suas tentativas de autoconhecimento.</b>	
1.	<i>Desde a antiguidade, o homem busca, em vários</i>
2.	<i>contextos, autoconhecimento e alternativas para viver melhor.</i>
3.	<i>Na tentativa de se compreender, o ser humano tem experimentado</i>
4.	<i>terapias alternativas e o estudo de si mesmo para entrar em</i>
5.	<i>equilíbrio.</i>
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	

ANDREIA SOARES DE SOUZA ARAUJO - 875.605.421-15 - andreia.soaresdally@hotmail.com - 02/01/2020 04:34:45



<b>Tema 5: O lugar e o papel da educação no século XXI.</b>	
1.	<i>Em países desenvolvidos, percebe-se, por meio da</i>
2.	<i>valorização da instrução formal e dos profissionais envolvidos no</i>
3.	<i>processo, o valor dado à educação. No Brasil, o segmento encontra</i>
4.	<i>dificuldades para se estruturar, o que sugere a necessidade de</i>
5.	<i>mudanças nas políticas adotadas.</i>
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	

ANDREIA SOARES DE SOUZA ARAUJO - 875.605.421-15 - andreia.soaresdally@hotmail.com - 02/01/2020 04:34:45





<b>Tema 6: A violência como reflexo da ausência do Estado.</b>	
1.	<i>Em países desenvolvidos, percebe-se, por meio de ações</i>
2.	<i>afirmativas do governo, a importância dada ao combate à</i>
3.	<i>violência. No Brasil, o problema da violência se tornou sistêmico</i>
4.	<i>e afeta, em especial, negros e pobres. Sem uma mudança</i>
5.	<i>estrutural, que inclui repensar o papel da educação, a violência</i>
6.	<i>continuará sendo uma realidade no país.</i>
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	

ANDREIA SOARES DE SOUZA ARAUJO - 875.605.421-15 - andreia.soaresdally@hotmail.com - 02/01/2020 04:34:45



<b>Tema 7: Igualdade de gêneros.</b>	
1.	<i>Nas sociedades democráticas de direito, ainda se discute a</i>
2.	<i>igualdade entre os gêneros, conquanto, do ponto de vista legal,</i>
3.	<i>ela seja uma realidade. No entanto, uma parcela da sociedade,</i>
4.	<i>marcada pelo machismo histórico, ainda ignora as conquistas</i>
5.	<i>femininas e distingue os sexos em diversos ambientes sociais.</i>
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	

ANDREIA SOARES DE SOUZA ARAUJO - 875.605.421-15 - andreia.soaresdally@hotmail.com - 02/01/2020 04:34:45



<b>Tema 8: Mudanças no conceito de família.</b>	
1.	<i>Nas sociedades democráticas de direito, o conceito de</i>
2.	<i>família, tanto em âmbito social quanto em âmbito jurídico,</i>
3.	<i>sofreu profundas evoluções nas últimas décadas. No entanto,</i>
4.	<i>uma parcela da sociedade ainda ignora a validade dos</i>
5.	<i>direitos de grupos sociais minoritários.</i>
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	

ANDREIA SOARES DE SOUZA ARAUJO - 875.605.421-15 - andreia.soaresdally@hotmail.com - 02/01/2020 04:34:45



**Tema 9: Interação cultural em regiões de fronteira.**

1. *Na maioria dos Estados, os estudos relacionados às fronteiras*  
 2. *estão, quase sempre, centrados em limites territoriais, o que permite*  
 3. *pouca reflexão acerca da influência de uma nação sobre outra.*  
 4. *As relações comerciais e os movimentos expansionistas tiram o foco de*  
 5. *interações sociais nesses ambientes, mas não impedem que elas ocorram.*

- 6.
- 7.
- 8.
- 9.
- 10.
- 11.
- 12.
- 13.
- 14.
- 15.
- 16.
- 17.
- 18.
- 19.
- 20.
- 21.
- 22.
- 23.
- 24.
- 25.
- 26.
- 27.
- 28.
- 29.
- 30.



**Tema 10: A compreensão social do homem a partir de sua capacidade de simbolizar e de relativizar.**

1. Desde a antiguidade, o homem se caracterizou a partir de  
 2. diferentes e diversas dimensões, por isso não se limitou a  
 3. compreender o mundo apenas pelo enfoque da realidade. Dessas  
 4. dimensões, talvez uma das mais amplas e complexas para o  
 5. entendimento da espécie seja a capacidade de simbolizar.

6.

7.

8.

9.

10.

11.

12.

13.

14.

15.

16.

17.

18.

19.

20.

21.

22.

23.

24.

25.

26.

27.

28.

29.

30.

ANDREIA SOARES DE SOUZA ARAUJO - 875.605.421-15 - andreia.soaresdally@hotmail.com - 02/01/2020 04:34:45



## TEXTOS PARA CORREÇÃO E ANÁLISE

## TEXTO 01

## TEMA: A influência da mídia no eleitorado brasileiro

**A manipulação do eleitorado.**

Considerável parte do eleitorado brasileiro pertence a uma inferior camada sócio-cultural. Quando uma eleição acontece no Brasil, esse eleitorado mune-se tão somente da informação que lhe é mostrada pelas redes de comunicação em massa.

Um indivíduo ilustrado, provido de sólida bagagem acadêmica é, muitas vezes, capaz de articular perguntas que forcem esse ou aquele candidato a esclarecer suas propostas. Em contraponto, aquele que tem educação deficiente absorve passivamente qualquer informação que lhe é oferecido. Infelizmente, essa passou pelo ineficiente sistema nacional de ensino. A realidade é, então, que o ensino público não forma cidadãos conscientes.

Alia-se a esse quadro de deficiência escolar, o descaso dos dirigentes das empresas de mídia. Tais pessoas promovem irresponsavelmente esse ou aquele candidato, de acordo com suas conveniências. Sob um eleitorado tão debilmente formado, essa influência é decisiva no processo eleitoral.

Quem possui tal influência sob a decisão do eleitorado deveria, pois, lidar com o assunto mais responsabilmente. Se isso não for possível, tornam-se imprescindíveis reformas no ensino público. Caso contrário, continuar-se-á a viver em um país manipulado pelos donos dessas redes.

Observações



**TEXTO 02****TEMA: Saneamento básico e epidemia de dengue****Negligentes quanto à Saúde Pública.**

Meses antes da epidemia de dengue assustar a sociedade brasileira, a secretaria Nacional de Saúde recebeu um estudo apontando a suscetibilidade brasileira a essa epidemia. A secretaria, diplomaticamente, ignorou o estudo; tomou tudo por hipótese e nenhuma providência foi tomada.

A epidemia em si foi prevista, mas não sua magnitude. Quando instaurada, medidas foram tomadas para contê-la, e essas surtiram efeito quando aliadas à diminuição do nível pluvial. No momento, o problema está controlado. No entanto, se prevalecerem novamente os paliativos no próximo verão, a sociedade se encontrará mais uma vez com a dengue. Para erradicar definitivamente problemas como esse do contexto social, medidas efetivas em torno de saneamento básico devem ser tomadas. O governo e as prefeituras devem ver além de resultados imediatos, e investir em tratamento de água e esgoto.

A saúde pública não deveria ser mais um item na pauta dos governantes. Deveria ser uma prioridade absoluta, e tudo que lhe diga respeito. Não se pode ter uma sociedade saudável se não existe movimentação de recursos com esse fim.

Observações



**TEXTO 03****TEMA: Estrangeirismo****Sim e não para “yes” e “sí”.**

No Brasil, mata-se a cada dia um pouco do idioma português. Vocábulo ingleses e espanhóis viraram sinônimo de elegância ao substituírem palavras que já existem. A população, por sua vez, não se manifesta em relação a tal assassinato.

Constantemente, você se depara com estrangeirismo pelas ruas de sua cidade. É muito fácil você chegar em um “fast-food” para comer “nuggets” e “baced potatoes”. A sobremesa também é uma delícia: o “sundae”. O difícil para poucos, infelizmente, é entender os vocábulos. Pessoas que usam este tipo de requinte são as principais assassinas de nossa língua. Há aquelas que pronunciam o outro idioma sem saber que existe a tradução. O que confirma a falta de interesse do governo e do povo em manter as tradições do idioma.

Portanto, seria elegante chegar em uma lanchonete de atendimento rápido para comer pedaços de frango e batata assada. A sobremesa é claro: o sorvete. Usar as palavras que tenham uma tradução é muito importante para a recuperação da língua. Basta dizer sim ao português ao invés de “yes” ou “sí”.

Observações





## REDAÇÕES PARA ANÁLISE

### Tema da Dissertação

#### Por que o patriotismo brasileiro só se revela em época de Copa do Mundo?

Em ano de Copa do Mundo, o Brasil inteiro se pinta de verde e amarelo. Durante um mês, o país para suas atividades para torcer pela seleção e cantar o orgulho nacional. Todos os outros assuntos, de saúde a política, perdem a importância diante do futebol. Esse patriotismo temporário gera muita polêmica: alguns acreditam ser um momento de fortalecimento da identidade do povo; outros veem nesse campeonato a causa de um delírio nacional, em que o brasileiro deixa de acompanhar os fatos relevantes para a nação. Mas afinal, o que significa ser patriota? O interesse pela Copa do Mundo pode ser visto realmente como sinal de patriotismo? Qual é a importância desse sentimento para a nação? O que seria necessário para o brasileiro agir com patriotismo em outras situações do cotidiano?

#### Aos brasileiros, as bananas

O patriotismo da nação canarinho mais uma vez sai às ruas. O entusiasmo verde e amarelo sobrepõe-se aos interesses nacionais: é ano de Copa do Mundo.

Como acontece há várias décadas, o povo **tupiniquim** exala patriotismo em torno da superioridade inata da invencível seleção. Esse ufanismo – mesmo que sazonal-, típico do **brasileiro** [**brasileiro**,] evidenciou-se, principalmente, na década de 70, durante a ditadura militar. Slogans como, “Brasil: ame-o ou deixe-o” eram frequentes, numa época em que todas as virtudes brasileiras eram exaltadas e, [e] o povo, alienado, esquecia-se da escuridão democrática em que vivia.

A cada quatro anos o Brasil vive a epifania do futebol. O extremado fundamentalismo **canarinho** destaca-se diante das inúmeras propagandas políticas, visto que se trata de ano eleitoral. No entanto, o famigerado espetáculo circense apresentado pelo Congresso **Nacional**, [**Nacional**] talvez não tenha mais graça para o povo, que prefere, em vez disso, contemplar-se com o espetáculo futebolístico.

Numa sociedade em que se convive diariamente com a violência à porta de casa, com a desigualdade social estampada nas esquinas e com o dinheiro pago pelos altíssimos impostos vazando pelos ralos da corrupção, a **alienação**, seja [**alienação seja**,] talvez, **o ópio do povo**. Embora, [**Embora**] isso seja motivo de vergonha e contestação, para o **brasileiro**, [**brasileiro**] tornou-se uma maneira de ocultar, pelo menos por um curto período, o caos e o esquecimento político encontrado em nosso país.

O campeonato chega ao fim. A invencibilidade do nosso esquadrão nem sempre é comprovada e, após muito samba e emoção, o **povo tupiniquim** volta à triste realidade. E o que sobra a **ele**, [**ele**] é o espetáculo das bananas, que os novos governantes não providenciar.

#### Comentário geral

Bom texto, adequado à estrutura dissertativa e conteúdo crítico. Há, porém um excesso de adjetivação, inclusive com a repetição de algumas expressões (tupiniquim e canarinho), o que desgasta um pouco o efeito criativo da linguagem. Também seria interessante evitar expressões consagradas, como “futebol, ópio do povo”, se não houver a citação de seu autor. Na pontuação, é preciso corrigir as falhas no uso de vírgulas.



**Tema da Dissertação****O que é ser homem nos dias de hoje?**

Há muito tempo, a mulher deixou de se dedicar exclusivamente aos afazeres domésticos para disputar com o homem um lugar na vida pública. Essa mudança do papel feminino, inevitavelmente, teve repercussão no papel masculino. A partir daí, nas últimas décadas, os estereótipos da masculinidade sofreram vários questionamentos - e alguns deles, como o machismo, foram veementemente condenados. No entanto, será que se pode mesmo falar em “crepúsculo do macho”? Pelo menos em termos majoritários, por exemplo, o homem abriu mão da violência e do comportamento agressivo? Ou por trás de todo cidadão civilizado se esconde uma fera? Quais são os padrões do comportamento masculino hoje em dia? Afinal, o que é ser homem no século 21? Leve em conta, ao desenvolver seu raciocínio, a coletânea de textos abaixo.

**Ser feminino e masculino.**

O homem e a mulher do século 21 conquistaram progressivamente um equilíbrio entre direitos e deveres. O homem já não é o único provedor do lar. A mulher já não é apenas a dona de casa.

Os padrões de comportamento entre homens e mulheres evoluíram, alguns dizem que para melhor, outros para pior. **As influências** surgem pela força da lei ou pelas mudanças culturais nas sociedades civilizadas. O mercado de trabalho está mais heterogêneo em relação ao século passado. As características femininas são valorizadas em determinados cargos de empresas, alguns [empresas. Alguns] homens até tornaram-se publicamente mais liberais, sensíveis e vaidosos. O que era pejorativo há alguns anos tornou-se qualidade neste século. A idéia do macho está fora de moda, assim como a idéia do sexo frágil.

Por outro lado, muitas mulheres estão sobrecarregadas em suas tarefas. São profissionais e donas do lar ao mesmo tempo. A mulher que contribui para o orçamento doméstico exige ajuda do companheiro nos afazeres domésticos. Em alguns casos ocorre uma inversão de papéis, o homem cuida do lar e a mulher trabalha fora, algo inadmissível no início do século passado.

Portanto, percebemos mudanças no padrão de comportamento entre homens e mulheres no decorrer dos séculos. As qualidades femininas e masculinas vieram à tona, contribuindo para a quebra de paradigmas, para a liberdade de expressão e para a desmistificação de preconceitos.

**Comentário geral**

O texto está adequado à proposta, pois reflete sobre a condição masculina e feminina na atualidade, a partir da pergunta “o que é ser homem nos dias de hoje”. Não há, propriamente, erros, mas dois pequenos deslizos que não interferem na avaliação do conjunto. Deles, o mais grave é uma imprecisão vocabular. A expressão “influências” exige um complemento, trata-se de “influências” sobre algo, sobre alguma coisa, e isso deveria estar explícito no texto, caso contrário é possível até duvidar de que “influências” designe exatamente o que o autor quis dizer. Aparentemente, ele se refere às mudanças, às alterações de comportamento e não ao que influenciou essas alterações.



**Tema da Dissertação****Qual o papel da imprensa numa sociedade democrática?**

Pesquisa do Instituto Análise revela que 91% dos brasileiros pensam que a imprensa ajuda a combater a corrupção ao divulgar escândalos que envolvem políticos e autoridades. Trata-se de uma grande maioria, que aumenta, passando para 97%, quando se pergunta se a imprensa tem o dever de investigar e divulgar esses problemas. Mas há quem pense que a imprensa vê as coisas por um prisma negativo, dando especial destaque aos aspectos ruins ou prejudiciais de certos fatos. É claro que nem só de denúncias pode viver o jornalismo, mas, de qualquer forma, ninguém se declara a favor da censura e todos concordam que a imprensa livre é fundamental para o funcionamento da democracia. O que você tem a dizer sobre esse tema? Qual é, a seu ver, o papel da imprensa numa sociedade democrática?

**Imprensa: um dos alicerces da democracia**

Sem dúvida a imprensa é uma das maiores conquistas da humanidade, pois foi a partir do seu surgimento que deixamos de ser excluídos dos acontecimentos políticos e passamos a exercer de fato a cidadania. Mas qual o dever da imprensa em nossa sociedade?

No contexto de uma sociedade democrática [,] a imprensa deve tornar público [**públicos**] os mensalões, as notas frias, o nepotismo e todos os outros tipos de corrupção, bem como os crimes ambientais e contra os direitos humanos. Há quem diga que a imprensa é algo negativo, pois “só mostra o lado ruim da sociedade”, mas o que seria de nós se não houvesse a imprensa? Com certeza não teríamos acesso a um terço das informações que temos hoje e aceitaríamos passivamente as decisões tomadas pelos governantes sem sabermos os fatores que levaram a elas.

A democracia, que é construída com base nos ideais de igualdade e liberdade, não deve ser considerada inimiga da imprensa, mas, sua aliada. É através [**por meio**] dos jornais, das revistas, do rádio e da TV que a sociedade se manifesta e toma conhecimento dos acontecimentos que trarão consequências para a vida cotidiana. Assim, é impossível imaginar uma sociedade democrática de verdade sem que haja liberdade de expressão e, conseqüentemente, de opinião.

Legitimar o ideal democrático não é a única função da imprensa. Vivemos em uma época na qual a informação é o que movimenta o mundo. Para termos uma ideia, hoje as páginas de um jornal possuem mais informações do que um indivíduo na Idade Média receberia durante toda a sua vida. Nesse contexto de valorização da informação [,] a imprensa desempenha outro papel importantíssimo: o de informar.

Desde o surgimento da imprensa há divergências entre aqueles que defendem a liberdade de expressão e aqueles que, na maioria das vezes, são protagonistas dos escândalos divulgados em jornais, programas de rádio e de TV. Cabe aos membros da imprensa não deixarem de exercer o papel social de informar a população, contribuindo [,] assim, para a manutenção da democracia, que não seria plena se não houvesse o respeito à igualdade e à liberdade.



## Comentário geral

Texto bem escrito, com abordagem coerente do tema, boa escolha vocabular e frases corretas. Os parágrafos também estão regulares na proporção e seguem uma sequência planejada para responder ao questionamento proposto no tema. O autor poderia ter explorado mais os fatos e conceitos das várias áreas do conhecimento, a fim de ampliar a capacidade argumentativa e informativa do texto.

## Aspectos pontuais

1) Primeiro parágrafo: a afirmação “a partir do seu surgimento que deixamos de ser excluídos dos acontecimentos políticos e passamos a exercer de fato a cidadania” cria no leitor uma expectativa de ver a exposição/ explicação desse paralelo temporal no texto, mas isso não vai acontecer.

2) Segundo parágrafo: No trecho “com certeza não teríamos acesso a um terço das informações que temos hoje e aceitaríamos passivamente as decisões tomadas pelos governantes sem sabermos os fatores que levaram a elas”, faz-se uma suposição que poderia (e deveria) ser comprovada com algum exemplo concreto retirado do passado político do Brasil.

3) Terceiro parágrafo: Não parece haver separação total entre “legitimar o ideal democrático” e “informar”, como propõe o parágrafo, já que o primeiro ato será realizado com a prática do segundo, o que, inclusive, está dito na conclusão. A forma como esses dados estão expostos gera estranhamento, um certo deslize de coerência.



## TEMAS DE REDAÇÃO ANTERIORES

## Tema 1 - ENEM / 2018

## TEXTOS MOTIVADORES

## TEXTO I

Às segundas-feiras pela manhã, os usuários de um serviço de música digital recebem uma lista personalizada de músicas que lhes permite descobrir novidades. Assim como os sistemas de outros aplicativos e redes sociais, este cérebro artificial consegue traçar um retrato automatizado do gosto de seus assinantes e constrói uma máquina de sugestões que não costuma falhar. O sistema se baseia em um algoritmo cuja evolução e usos aplicados ao consumo cultural são infinitos. De fato, plataformas de transmissão de vídeo on-line começam a desenhar suas séries de sucesso rastreando o banco de dados gerado por todos os movimentos dos usuários para analisar o que os satisfaz. O algoritmo constrói assim um universo cultural adequado e complacente com o gosto do consumidor, que pode avançar até chegar sempre a lugares reconhecíveis. Dessa forma, a filtragem de informação feita pelas redes sociais ou pelos sistemas de busca pode moldar nossa maneira de pensar. E esse é o problema principal: a ilusão de liberdade de escolha que muitas vezes é gerada pelos algoritmos.

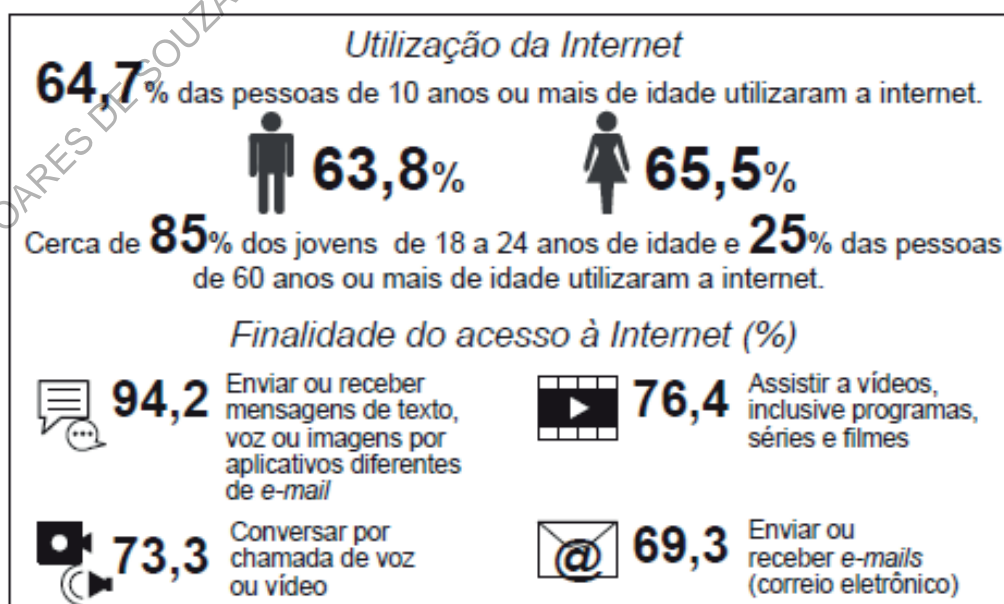
VERDÚ, Daniel. O gosto na era do algoritmo. Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em 11 jun. 2018 (adaptado)

## TEXTO II

Nos sistemas dos gigantes da internet, a filtragem de dados é transferida para um exército de moderadores em empresas localizadas do Oriente Médio ao Sul da Ásia, que têm um papel importante no controle daquilo que deve ser eliminado da rede social, a partir de sinalizações dos usuários. Mas a informação é então processada por um algoritmo, que tem a decisão final. Os algoritmos são literais. Em poucas palavras, são uma opinião embrulhada em código. E estamos caminhando para um estágio em que é a máquina que decide qual notícia deve ou não ser lida.

PEPE ESCOBAR. A silenciosa ditadura do algoritmo. Disponível em: <http://outraspalavras.net>. Acesso em 5 ju. 2017 (adaptado)

## TEXTO III



Internet no Brasil em 2016. Disponível em: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br). Acesso em: 18 jun. 2018 (adaptado).

**TEXTO IV**

Mudanças sutis nas informações às quais somos expostos podem transformar nosso comportamento. As redes têm selecionado as notícias sob títulos chamativos como “trending topics” ou critérios como “relevância”. Mas nós praticamente não sabemos como isso tudo é filtrado. Quanto mais informações relevantes tivermos nas pontas dos dedos, melhor equipados estamos para tomar decisões. No entanto, surgem algumas tensões fundamentais: entre a conveniência e a deliberação; entre o que o usuário deseja e o que é melhor para ele; entre a transparência e o lado comercial. Quanto mais os sistemas souberem sobre você em comparação ao que você sabe sobre eles, há mais riscos de suas escolhas se tornarem apenas uma série de reações a “cutucadas” invisíveis. O que está em jogo não é tanto a questão “homem versus máquina”, mas sim a disputa “decisão informada versus máquina”, mas sim a disputa “decisão informada versus obediência influenciada”.

CHATFIELD, Tom. Como a internet influencia secretamente nossas escolhas. Disponível em [www.bbc.com](http://www.bbc.com). Acesso em 3 jun. 2017 (adaptado)

**PROPOSTA DE REDAÇÃO**

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

**Tema 2 - ENEM / 2017****TEXTOS MOTIVADORES****TEXTO I****CAPÍTULO IV  
DO DIREITO À EDUCAÇÃO**

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Parágrafo único. É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar:

IV - oferta de educação bilíngue, em Línguas como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas;

XII - oferta de ensino da Língua Brasileira de Sinais, do Sistema Braille e de uso de recursos de tecnologia assistiva, de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação;

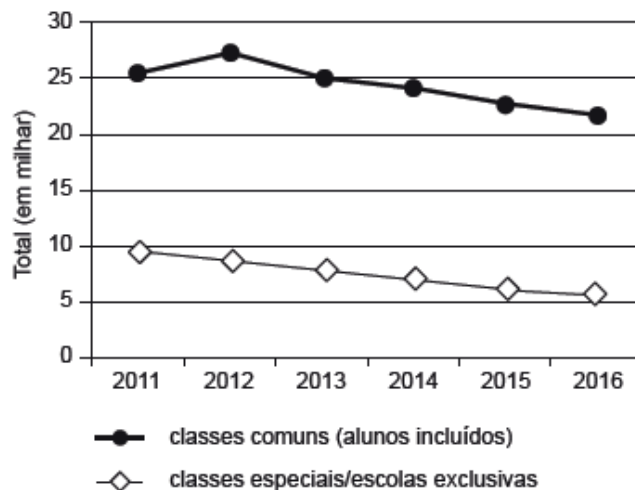
BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Disponível em [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br). Acesso em 9 jun. 2017 (fragmento)





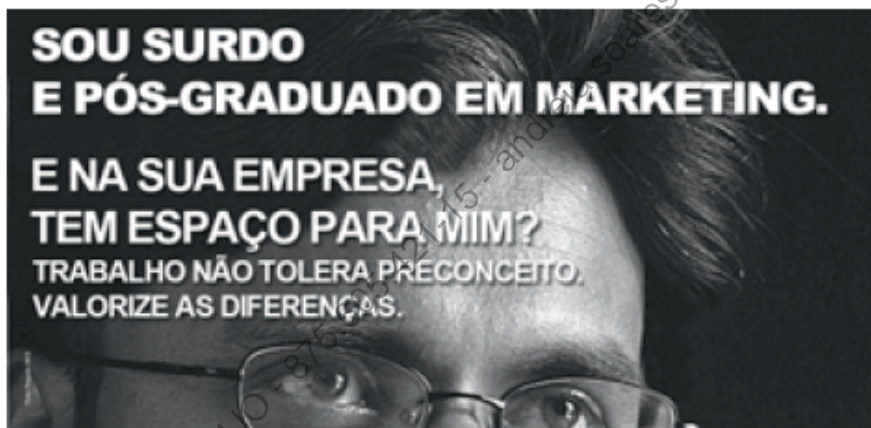
**TEXTO II**

**Matrículas de Surdos na Educação Básica - Educação Especial**



Fonte: Inep.

**TEXTO III**



Disponível em: <http://servicos.prt4.mpt.mp.br>. Acesso em: 3 jun. 2017 (adaptado).

**TEXTO IV**

No Brasil, os surdos só começaram a ter acesso à educação durante o Império, no governo de Dom Pedro II, que criou a primeira escola de educação de meninos surdos, em 26 de setembro de 1857, na antiga capital do País, o Rio de Janeiro. Hoje, no lugar da escola funciona o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). Por isso, a data foi escolhida como Dia do Surdo.

**PROPOSTA DE REDAÇÃO**

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.



**Tema 3 - ENEM / 2016**

**TEXTOS MOTIVADORES**

**TEXTO I**

Em consonância com a Constituição da República Federativa do Brasil e com toda a legislação que assegura a liberdade de crença religiosa às pessoas, além de proteção e respeito às manifestações religiosas, a laicidade do Estado deve ser buscada, afastando a possibilidade de interferência de correntes religiosas em matérias sociais, políticas, culturais etc.

Disponível em: [www.mprj.mp.br](http://www.mprj.mp.br). Acesso em: 21 maio 2016 (fragmento).

**TEXTO II**

O direito de criticar dogmas e encaminhamentos é assegurado como liberdade de expressão, mas atitudes agressivas, ofensas e tratamento diferenciado a alguém em função de crença ou de não ter religião são crimes inafiançáveis e imprescritíveis.

STECK, J. Intolerância religiosa é crime de ódio e fere a dignidade. *Jornal do Senado*. Acesso em: 21 maio 2016 (fragmento).

**TEXTO III**

**CAPÍTULO I**

**Dos Crimes Contra o Sentimento Religioso**

Ultraje a culto e impedimento ou perturbação de ato a ele relativo

Art. 208 - Escarnecer de alguém publicamente, por motivo de crença ou função religiosa; impedir ou perturbar cerimônia ou prática de culto religioso; vilipendiar publicamente ato ou objeto de culto religioso:

Pena - detenção, de um mês a um ano, ou multa.

Parágrafo único - Se há emprego de violência, a pena é aumentada de um terço, sem prejuízo da correspondente à violência.

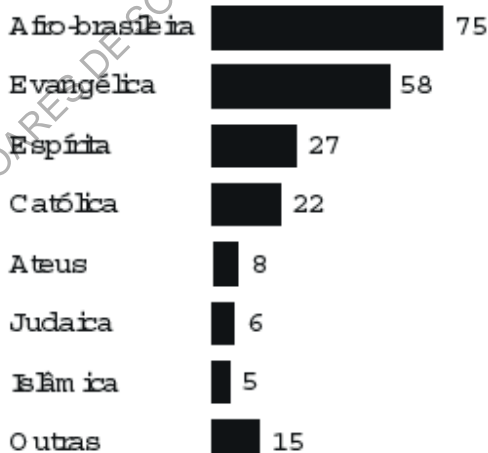
BRASIL. Código Penal. Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br). Acesso em: 21 maio 2016 (fragmento).

**TEXTO IV**

**Intolerância Religiosa no Brasil**

FÉIS de religiões afro-brasileiras são as principais vítimas de discriminação

Número de denúncias por religião (2011 a 2014\*)



1

denúncia a cada 3 dias



213

denúncias com religião não informada



20%

dos episódios relatados em 2013 envolveram violência física



12%

dos episódios relatados até jul 2014 envolveram violência física

até jul 2014

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República

Disponível em: [www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br). Acesso em: 31 maio 2016 (adaptado).



### PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

#### Tema 4 - ENEM / 2015

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

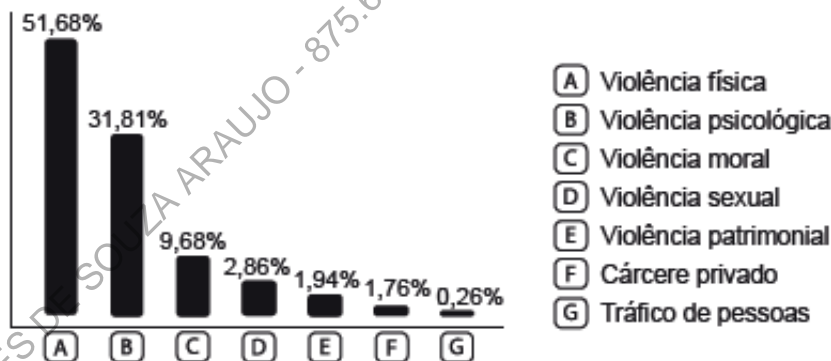
#### TEXTO I

Nos 30 anos decorridos entre 1980 e 2010 foram assassinadas no país acima de 92 mil mulheres, 43,7 mil só na última década. O número de mortes nesse período passou de 1.353 para 4.465, que representa um aumento de 230%, mais que triplicando o quantitativo de mulheres vítimas de assassinato no país.

WALSELFISZ, J. J. Mapa da Violência 2012. Atualização: Homicídio de mulheres no Brasil. Disponível em: [www.mapadaviolencia.org.br](http://www.mapadaviolencia.org.br). Acesso em: 8 jun. 2015.

#### TEXTO II

#### TIPO DE VIOLÊNCIA RELATADA



BRASIL. Secretaria de Políticas para as Mulheres. Balanço 2014. Central de Atendimento à Mulher: Disque 180. Brasília, 2015. Disponível em: [www.spm.gov.br](http://www.spm.gov.br). Acesso em: 24 jun. 2015 (adaptado).

TEXTO III



Disponível em: [www.compromissoeatitude.org.br](http://www.compromissoeatitude.org.br).  
Acesso em: 24 jun. 2015 (adaptado).

TEXTO IV

O IMPACTO EM NÚMEROS

Com base na Lei Maria da Penha, mais de 330 mil processos foram instaurados apenas nos juizados e varas especializados

**332.216** processos que envolvem a Lei Maria da Penha chegaram, entre setembro de 2006 e março de 2011, aos **52** juizados e varas especializados em Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher existentes no País. O que resultou em:

 **33,4%**  
de processos julgados

 **9.715**  
prisões em flagrante

 **1.577**  
prisões preventivas decretadas



**58** mulheres e **2.777** homens enquadrados na Lei Maria da Penha estavam presos no País em dezembro de 2010. Ceará, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não constam desse levantamento feito pelo Departamento Penitenciário Nacional



**237 mil** relatos de violência foram feitos ao Ligue 180, serviço telefônico da Secretaria de Políticas para as Mulheres



**Sete** de cada **dez** vítimas que telefonaram para o Ligue 180 afirmaram ter sido agredidas pelos companheiros

Fontes: Conselho Nacional de Justiça, Departamento Penitenciário Nacional e Secretaria de Políticas para as Mulheres

Disponível em: [www.istoe.com.br](http://www.istoe.com.br). Acesso em: 24 jun. 2015 (adaptado).

Tema 5 - ENEM / 2014

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **Publicidade infantil em questão no Brasil**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

A aprovação, em abril de 2014, de uma resolução que considera abusiva a publicidade infantil, emitida pelo Conselho Nacional de Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), deu início a um verdadeiro cabo de guerra envolvendo ONGs de defesa dos direitos das crianças e setores interessados na continuidade das propagandas dirigidas a esse público.

Elogiada por pais, ativistas e entidades, a resolução estabelece como abusiva toda propaganda dirigida à criança que tem “a intenção de persuadi-la para o consumo de qualquer produto ou serviço” e que utilize aspectos como desenhos animados, bonecos, linguagem infantil, trilhas sonoras com temas infantis, oferta de prêmios, brindes ou artigos colecionáveis que tenham apelo às crianças.



Ainda há dúvidas, porém, sobre como será a aplicação prática da resolução. E associações de anunciantes, emissoras, revistas e de empresas de licenciamento e fabricantes de produtos infantis criticam a medida e dizem não reconhecer a legitimidade constitucional do Conanda para legislar sobre publicidade e para impor a resolução tanto às famílias quanto ao mercado publicitário. Além disso, defendem que a autorregulamentação pelo Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar) já seria uma forma de controlar e evitar abusos.

IDOETA, P. A.; BARBA, M. D. A publicidade infantil deve ser proibida? Disponível em: [www.bbc.co.uk](http://www.bbc.co.uk). Acesso em: 23 maio 2014 (adaptado).

## TEXTO II

### A PUBLICIDADE PARA CRIANÇAS NO MUNDO



Disponível em: [www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br). Acesso em: 24 jun. 2014 (adaptado).

## TEXTO III

Precisamos preparar a criança, desde pequena, para receber as informações do mundo exterior, para compreender o que está por trás da divulgação de produtos. Só assim ela se tornará o consumidor do futuro, aquele capaz de saber o que, como e por que comprar, ciente de suas reais necessidades e consciente de suas responsabilidades consigo mesma e com o mundo.

SILVA, A. M. D.; VASCONCELOS, L. R. A criança e o marketing: informações essenciais para proteger as crianças dos apelos do marketing infantil. São Paulo: Summus, 2012 (adaptado).

## Tema 6 - ENEM / 2013

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Efeitos da implantação da Lei Seca no Brasil”, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

#### Qual o objetivo da “Lei Seca ao volante”?

De acordo com a Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), a utilização de bebidas alcoólicas é responsável por 30% dos acidentes de trânsito. E metade das mortes, segun-

do o Ministério da Saúde, está relacionada ao uso do álcool por motoristas. Diante deste cenário preocupante, a Lei 11.705/2008 surgiu com uma enorme missão: alertar a sociedade para os perigos do álcool associado à direção.

Para estancar a tendência de crescimento de mortes no trânsito, era necessária uma ação enérgica. E coube ao Governo Federal o primeiro passo, desde a proposta da nova legislação à aquisição de milhares de etilômetros. Mas para que todos ganhem, é indispensável a participação de estados, municípios e sociedade em geral. Porque para atingir o bem comum, o desafio deve ser de todos.

Disponível em: [www.dprf.gov.br](http://www.dprf.gov.br). Acesso em: 20 jun. 2013.



Disponível em: [www.brasil.gov.br](http://www.brasil.gov.br). Acesso em: 20 jun. 2013.



Disponível em: [www.operacaoleisecarj.rj.gov.br](http://www.operacaoleisecarj.rj.gov.br). Acesso em: 20 jun. 2013 (adaptado).

### Repulsão magnética a beber e dirigir

A lei da física que comprova que dois polos opostos se atraem em um campo magnético é um dos conceitos mais populares desse ramo do conhecimento. Tulipas de chope e bolachas de papelão não servem, em condições normais, como objetos de experimento para confirmar essa proposta. A ideia de uma agência de comunicação em Belo Horizonte foi bem simples. Ímãs foram inseridos em bolachas utilizadas para descansar os copos, de forma imperceptível para o consumidor. Em cada lado, há uma opção para o cliente: dirigir ou chamar um táxi depois de beber. Ao mesmo tempo, tulipas de chope também receberam pequenos pedaços de metal mascarados com uma pequena rodela de papel na base do copo. Durante um fim de semana, todas as bebidas servidas passaram a pregar uma peça no cliente. Ao tentar descansar seu copo com a opção dirigir virada para cima, os ímãs apresentavam a mesma polaridade e, portanto, causando repulsão, fazendo com que o descanso fugisse do copo; se estivesse virada mostrando o lado com o desenho de um táxi, ela rapidamente grudava na base do copo. A ideia surgiu da necessidade de passar a mensagem de uma forma leve e no exato momento do consumo.

Disponível em: [www.operacaoleisecarj.rj.gov.br](http://www.operacaoleisecarj.rj.gov.br). Acesso em: 20 jun. 2013 (adaptado).

## Tema 7 - ENEM / 2012

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema O MOVIMENTO IMIGRATÓRIO PARA O BRASIL NO SÉCULO XXI, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.





Ao desembarcar no Brasil, os imigrantes trouxeram muito mais do que o anseio de refazer suas vidas trabalhando nas lavouras de café e no início da indústria paulista. Nos séculos XIX e XX, os representantes de mais de 70 nacionalidades e etnias chegaram com o sonho de “fazer a América” e acabaram por contribuir expressivamente para a história do país e para a cultura brasileira. Deles, o Brasil herdou sobrenomes, sotaques, costumes, comidas e vestimentas.

A história da migração humana não deve ser encarada como uma questão relacionada exclusivamente ao passado; há a necessidade de tratar sobre deslocamentos mais recentes.

Disponível em: <http://www.museudaimigracao.org.br>. Acesso em: 19 jul. 2012 (adaptado).

### Acre sofre com invasão de imigrantes do Haiti



Disponível em: <http://mg1.com.br>. Acesso em: 19 jul. 2012.

Disponível em: <http://mg1.com.br>. Acesso em: 19 jul. 2012.

Nos últimos três dias de 2011, uma leva de 500 haitianos entrou ilegalmente no Brasil pelo Acre, elevando para 1 400 a quantidade de imigrantes daquele país no município de Brasileia (AC). Segundo o secretário-adjunto de Justiça e Direitos Humanos do Acre, José Henrique Corinto, os haitianos ocuparam a praça da cidade. A Defesa Civil do estado enviou galões de água potável e alimentos, mas ainda não providenciou abrigo.

A imigração ocorre porque o Haiti ainda não se recuperou dos estragos causados pelo terremoto de janeiro de 2010. O primeiro grande grupo de haitianos chegou a Brasileia no dia 14 de janeiro de 2011. Desde então, a entrada ilegal continua, mas eles não são expulsos: obtêm visto humanitário e conseguem tirar carteira de trabalho e CPF para morar e trabalhar no Brasil.

Segundo Corinto, ao contrário do que se imagina, não são haitianos miseráveis que buscam o Brasil para viver, mas pessoas da classe média do Haiti e profissionais qualificados, como engenheiros, professores, advogados, pedreiros, mestres de obras e carpinteiros. Porém, a maioria chega sem dinheiro.

Os brasileiros sempre criticaram a forma como os países europeus tratavam os imigrantes. Agora, chegou a nossa vez — afirma Corinto.

Disponível em: <http://www.dpf.gov.br>. Acesso em: 19 jul. 2012 (adaptado).

### Trilha da Costura

Os imigrantes bolivianos, pelo último censo, são mais de 3 milhões, com população de aproximadamente 9,119 milhões de pessoas. A Bolívia em termos de IDH ocupa a posição de 114º de acordo com os parâmetros estabelecidos pela ONU. O país está no centro da América do Sul e é o mais pobre, sendo 70% da população considerada miserável. Os principais países para onde os bolivianos imigrantes dirigem-se são: Argentina, Brasil, Espanha e Estados Unidos.

Assim sendo, este é o quadro social em que se encontra a maioria da população da Bolívia, estes dados já demonstram que as motivações do fluxo de imigração não são políticas, mas

econômicas. Como a maioria da população tem baixa qualificação, os trabalhos artesanais, culturais, de campo e de costura são os de mais fácil acesso.

OLIVEIRA, R.T. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br>. Acesso em: 19 jul. 2012 (adaptado).

## Tema 8 - ENEM / 2011

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **VIVER EM REDE NO SÉCULO XXI: OS LIMITES ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO**, apresentando proposta de conscientização social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

#### Liberdade sem fio

A ONU acaba de declarar o acesso à rede um direito fundamental do ser humano – assim como saúde, moradia e educação. No mundo todo, pessoas começam a abrir seus sinais privados de wifi, organizações e governos se mobilizam para expandir a rede para espaços públicos e regiões onde ela ainda não chega, com acesso livre e gratuito.

ROSA, G.; SANTOS, P. Galileu. N° 240, jul. 2011 (fragmento).

#### A internet tem ouvidos e memória

Uma pesquisa da consultoria Forrester Research revela que, nos Estados Unidos, a população já passou mais tempo conectada à internet do que em frente à televisão. Os hábitos estão mudando. No Brasil, as pessoas já gastam cerca de 20% de seu tempo on-line em redes sociais. A grande maioria dos internautas (72%, de acordo com o ibope Mídia) pretende criar, acessar e manter um perfil em rede. “Faz parte da própria socialização do indivíduo do século XXI estar numa rede social. Não estar equivale a não ter uma identidade ou um número de telefone no passado”, acredita Alessandro Barbos Lima, CEO da e.Life, empresa de monitoração e análise de mídias.

As redes sociais são ótimas para disseminar ideias, tornar alguém popular e também arruinar reputações. Um dos maiores desafios dos usuários de internet é saber ponderar o que se publica nela. Especialistas recomendam que não se deve publicar o que não se fala em público, pois a internet é um ambiente social e, ao contrário do que se pensa, a rede não acoberta anonimato, uma vez que mesmo quem se esconde atrás de um pseudônimo pode ser rastreado e identificado. Aqueles que, por impulso, se exaltam e cometem gafes podem pagar caro.

Disponível em: <http://www.terra.com.br>. Acesso em: 30 jun. 2011 (adaptado).



DAHMER, A. Disponível em: <http://malvados.wordpress.com>. Acesso em: 30 jun. 2011.

# TEMAS DE REDAÇÃO

## TEMA 1

Com base na leitura dos textos motivadores abaixo e a partir dos conhecimentos construídos ao longo de sua formação pessoal e acadêmica, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita, respaldando-se na norma culta da língua portuguesa sobre o seguinte tema:

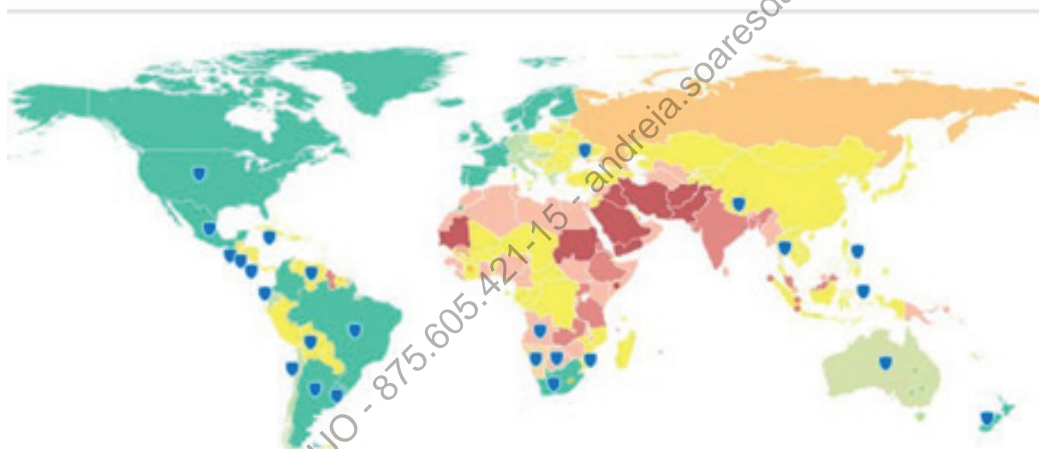
### **Homossexualismo e Homofobia no Brasil: caminhos para soluções concretas e éticas.**

Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

## TEXTO I

### **Leis sobre orientação sexual no mundo**

Veja os países que criminalizam e os que reconhecem a homossexualidade



#### **Criminalização**

- Pena de morte
- Prisão 17 anos a perpétua
- Prisão até 14 anos
- Leis de propaganda que limitam a liberdade de expressão
- Sem penalidade especificada

#### **Proteção**

- Leis antidiscriminação

#### **Sem lei específica**

- Leis que penalizam ato sexual foram descriminalizadas ou nunca existiram

#### **Reconhecimento**

- Casamento
- Substituto ao casamento igual ou quase igual
- Substituto ao casamento claramente inferior

Fonte: ILGA (International Lesbian, Gay, Bisexual, Trans and Intersex Association)



Infográfico elaborado em: 17/06/2016





TEXTO II

### A HOMOFOBIA NO MUNDO

Ser homossexual é crime em mais de 70 países. Em – pelo menos – seis, passível de pena de morte

**CANADÁ**  
Homossexuais de 15 a 34 anos têm de quatro a sete vezes mais riscos de cometer suicídio do que os heterossexuais da mesma faixa etária

**REINO UNIDO**  
Um de cada três gays e uma de cada quatro lésbicas já foram vítimas de, pelo menos, um ataque violento. Mais de 70% foram agredidos verbalmente e em público

**FRANÇA**  
De cada três pessoas que tentam suicídio, uma é homossexual. A chance de um homossexual acabar com a própria vida no País é treze vezes maior do que de um heterossexual

**ESTADOS UNIDOS**  
80% dos estudantes homossexuais, bissexuais e transexuais sofrem "grave isolamento social"

53% ouvem comentários homofóbicos por parte de professores ou da administração da escola

28% deixam a escola antes de obter o diploma (a evasão entre os heterossexuais é de 11%)

19% são vítimas de agressão física na escola

Em 40 Estados, professores podem ser demitidos por serem LGBT

Mais de 60% dos adolescentes que tentam suicídio são homossexuais



**NIGÉRIA, MAURITÂNIA, ARÁBIA SAUDITA, SUDÃO, IRÃ E IÊMEN**  
Homossexuais podem ser condenados à morte

**MARROCOS, EGITO, PAQUISTÃO, LÍBANO**  
Manter relações homossexuais é crime passível de prisão

Fontes: Diversidade Sexual na Educação (Ministério da Educação / Unesco), Grupo Gay da Bahia (GGB), International Gay and Lesbian Human Rights Commission (IGLHRC) e International Lesbian, Gay, Bisexual, Trans and Intersex Association (Ilga)

Disponível em: <http://www.viomundo.com.br/voce-escreve/o-mapa-da-homofobia-no-mundo.html> Acesso em 19 jun. 2015

TEXTO III



[https://www.google.com.br/search?q=tirinha+sobre+homofobia&tbm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ved=0ahUKEwjXj-JX8m\\_rVAhVliQKHGJCHsQsAQIJg&biw=1366&bih=662#imgrc=eUo4R6nrUD252M:](https://www.google.com.br/search?q=tirinha+sobre+homofobia&tbm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ved=0ahUKEwjXj-JX8m_rVAhVliQKHGJCHsQsAQIJg&biw=1366&bih=662#imgrc=eUo4R6nrUD252M:)

TEXTO IV

Mais da metade dos 513 deputados que assumem a Câmara a partir deste domingo (1º) é favorável a transformar em crime a prática da homofobia (discriminação contra homossexuais). Levantamento do G1 indica que 261 (50,8%) apoiam a punição a quem praticar ato discriminatório; 136 (26,5%) são contra; e outros 116 (22,6%) não responderam.

A criminalização da homofobia causou polêmica na disputa presidencial no ano passado. Em agosto, um dia após divulgar seu programa de governo, a então candidata a presidente pelo PSB, Marina Silva, retirou o trecho que defendia um projeto em tramitação no Congresso que criminaliza a homofobia.

À época, a assessoria da campanha de Marina informou em nota que o texto inicialmente divulgado não retratava “com fidelidade os resultados do processo de discussão sobre o tema durante as etapas de formulação do plano de governo”.

A homofobia, que ainda não é considerada crime no país, provocou pelo menos 216 assassinatos de janeiro até o dia 21 de setembro deste ano, de acordo levantamento do Grupo Gay da Bahia, que, na ausência de informações oficiais sobre uma prática que não é discriminada nos





boletins de ocorrência, é referência sobre o tema no país.

Segundo o grupo, em 2013 o número de assassinatos chegou a pelo menos 312 — o que corresponde a uma morte a cada 28 horas.

Disponível em: <http://oglobo.globo.com/brasil/no-brasil-homofobia-matou-ao-menos-216-em-2014-14087682>

Acesso em 19 jun. 2015

## TEMA 2

### TEXTO I

“O cigarro é um dos produtos de consumo mais vendidos no mundo. Comanda legiões de compradores leais e tem um mercado em mais rápida expansão.”

### TEXTO II

Até onde o direito de fumar pode ser legalmente resguardado? Em bares, boates e afins, há espaço para cigarros e semelhantes?

“Até hoje, não havia definição sobre o conceito de local coletivo fechado, onde o fumo é proibido. Além disso, atualmente ainda são permitidas a existência de fumódromos e a propaganda nos pontos de venda. A regulamentação iguala as normas para todo o Brasil, e extingue as variações no caso dos estados que possuem suas próprias legislações. No Rio, por exemplo, já existe uma lei rigorosa em vigor desde 2009, muito semelhante à estabelecida pelo governo federal. Há algumas diferenças, como os valores de multas, por exemplo. No estado, elas variam de R\$ 3.933 a R\$ 38 mil.

### TEXTO III

**3** Maio **Dia Mundial Sem Tabaco**

23 pessoas por hora

Segundo dados do INCA, a cada ano, **200 mil pessoas morrem** no Brasil por conta do cigarro

Nos últimos oito anos, de cada 4 fumantes, pelo menos 1 deixou de fumar. **Uma redução de 28%\***

Mesmo assim, as internações por câncer de pulmão cresceram em 2013: **foram mais de 19 mil.**

O SUS oferece tratamento contra o tabagismo. Procure uma UBS.

#saúde nasredes [blog.saude.gov.br](http://blog.saude.gov.br)

**TEXTO IV**

A lei antifumo, aprovada em 2011, ganhou contornos mais severos a partir de 2017.

- A Lei Antifumo é um grande avanço. O decreto é fundamental para que possamos continuar enfrentando o tabaco como problema de saúde pública – disse o ministro da Saúde, Ricardo Barros, acrescentando que o propósito não é criminalizar o fumante nem tornar sua vida um inferno. – O tabaco faz mal. Mas é uma droga legal e as pessoas têm direito de usar.”

Redija um texto dissertativo acerca do tema abordado no trecho acima do seguinte tema:

**Os desafios de conter o avanço do tabagismo nas sociedades de hoje.**

**TEMA 3**

**TEXTO I**

Não há caminhos para a paz. A paz é o caminho.

(Mahatma Gandhi - pacifista indiano)

**TEXTO II**

Periferia lado bom o que você me diz

Alguns motivos pra te deixar feliz

Longe do álcool, longe do crime











Sua paz é você que define

(versos de um rap)

**TEXTO III**



**TEXTO IV**

Início do Conflito	Guerra/Conflito	Local	Vítimas totais
2009	Conflitos sudaneses nômades	 Sudão  Sudão do Sul	2.000 - 2.500
2009	Insurgência no Cáucaso Norte	 Rússia	1.110+
2009	Insurgência no sul do Iêmen	 Iêmen	1.554+
2010	Rebelião da Al-Qaeda no Iêmen	 Iêmen	1.115 - 1.168
2010	Crise na Costa do Marfim	 Costa do Marfim	200+
2011	Revolta no Iêmen	 Iêmen	2 000
2011	Conflito no Sudão do Sul	 Sudão do Sul	125 - 600
2011	Guerra Civil Iraquiana	 Iraque	Desconhecido (presume-se muito alto)
2012	Revolta no norte do Mali	 Mali	3 524

Tendo em vista os conflitos existentes na vida moderna, quer de natureza bélica entre as nações, quer de natureza social, desenvolva suas ideias, em um texto dissertativo-argumentativo, a propósito do tema:

**Fundamental para a vida, a paz torna-se um bem cada vez mais distante de todos.**

**TEMA 4****TEXTO I**

Mobilidade urbana é a capacidade de as pessoas se deslocarem de um lugar para outro para realizar suas atividades de forma confortável, segura e em tempo hábil. É mais do que meios de transporte e trânsito. Nas grandes cidades, o resgate dos espaços públicos para os cidadãos se associa à limitação do uso de veículos automotores.

**TEXTO II****Acidentes no Brasil**

O Brasil aparece em quinto lugar entre os países recordistas em mortes no trânsito, atrás da Índia, China, EUA e Rússia. Segundo o Ministério da Saúde, em 2015, foram registrados 37.306 óbitos e 204 mil pessoas ficaram feridas. O Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT) pagou, em 2015, 42.500 indenizações por morte no país e 515.750 pessoas receberam amparo por invalidez.



### Principais causas

Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), entre as principais causas dos acidentes com mortes ocorridos em 2016 estão falta de atenção (30,8% dos óbitos registrados); velocidade incompatível (21,9%); ingestão de álcool (15,6%); desobediência à sinalização (10%); ultrapassagens indevidas (9,3%); e sono (6,7%). As colisões frontais responderam por 29% das vítimas mortas no ano passado, seguidas pelos atropelamentos de pedestres (18,2%). Condutores ou passageiros de motocicletas foram 17,8% dos mortos; ciclistas, 4,1%. A cada quatro mortes, três ocorreram em pista seca. Mais de 70%, em retas. Mais da metade foram registradas à noite (53,8%), em trechos de pista simples (61,7%) e em regiões rurais (68,9%). Os jovens de 20 a 24 anos são a faixa etária mais atingida, somando 14,2% dos mortos. Idosos acima de 60 anos, 12,3%. Os homens representaram 79,3% das vítimas que perderam a vida. Ao longo de todo o ano de 2016, a PRF flagrou, apenas no Paraná, 3.567 motoristas dirigindo sob efeito de bebidas alcoólicas; 22,8 mil manobras irregulares de ultrapassagem; e mais de 235 mil veículos acima da velocidade máxima permitida.

### TEXTO III



<https://www.google.com.br/search?q=tirinha+sobre+mobilidade+urbana+ou+charge>

### TEXTO IV

#### Plano de Ação Global

Foi lançado também o Plano de Ação Global para a Década, que define as etapas para melhorias na segurança rodoviária, pede mais rigor na legislação e sugere medidas que possam dar mais proteção aos grupos mais vulneráveis, como ciclistas e pedestres. Em mensagem para marcar o lançamento, o secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, pediu aos Estados-membros, às agências internacionais, às organizações da sociedade civil, empresários e líderes comunitários que assegurem que a Década possa gerar melhorias reais. “Juntos, poderemos salvar milhares de vidas”, completou. Para saber mais sobre o lançamento da Década no Brasil. Em maio de 2012, a Assembleia Geral da ONU reforçou, por meio de resolução, um pedido para que os Estados-Membros e outros atores interessados se engajem nas ações da Década.

#### Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

Em setembro de 2015, a comunidade internacional aprovou em uma reunião histórica a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e um total de 169 metas. O Objetivo Global número 3, que visa a “assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”, incorporou a seguinte meta: “Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas”.



Considerando-se o que está transcrito acima, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema abaixo.

### A mobilidade urbana: aspectos sociais, econômicos e ambientais

## TEMA 5

### TEXTO I

#### Cidadania

sf.1. Condição de cidadão, com seus direitos e obrigações. (...) 3. Conjunto dos direitos civis, políticos e sociais dos cidadãos, ou dos mecanismos para o estabelecimento e garantia desses direitos. (...) 4. P.ext. Exercício consciente da condição de cidadão; atuação na sociedade, em defesa da ampliação e fortalecimento da cidadania. [Dicionário Aulete]

### TEXTO II

#### Um a cada quatro sacos de lixo vai para local impróprio

*Problema ambiental com resíduos ainda é crônico no Estado mais rico do país.*

Dados são de associação de empresas coletoras de lixo; agência estatal paulista vê avanço na destinação dos detritos. Enquanto as discussões mais avançadas sobre a destinação do lixo se concentram na reciclagem, São Paulo, o Estado mais rico do país, ainda é obrigado a lidar com um problema bem mais arcaico: os lixões a céu aberto. De cada quatro sacos de lixo residencial coletados pelos serviços oficiais, um vai parar em local inadequado, segundo dados da Abrelpe (Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais). Além dos lixões, vários aterros precários espalhados pelo Estado contaminam o ambiente e são fonte de risco à saúde da população.

[Folha de S. Paulo, julho de 2017]

### TEXTO III

#### Composição

O gráfico mostra a porcentagem que cada tipo de equipamento representa na composição do lixo eletroeletrônico mundial, com base em dados de 2006



Fontes: Global Resource Information Database e Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Unep)

Editoria de Arte/CB/D. A Press

**TEXTO IV**



Tendo como base as ideias apresentadas nos textos acima, faça uma dissertação sobre o tema

**Lixo: questão de cidadania e responsabilidade social. Como resolver essa questão que tanto impacta na qualidade de vida dos cidadãos?**

**TEMA 6**

**TEXTO I**

Desde o seu surgimento, a publicidade, que procura estar em sintonia com a visão dos grupos sociais aos quais se destina, extrapola a finalidade meramente comercial e ajuda a criar e a consolidar estereótipos, sejam de uma nação ou grupo de indivíduos.

**TEXTO II**

Os discursos dos meios de comunicação, que comumente são acusados de reforçar os conteúdos negativos de certos estereótipos sociais, poderiam contribuir, no entanto, para a sua desconstrução.

(Adaptado de: www.vcs.br)

**TEXTO III**

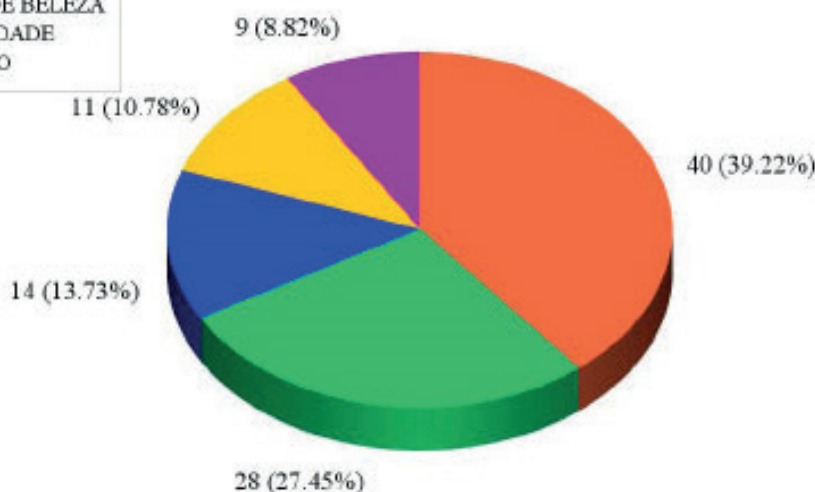
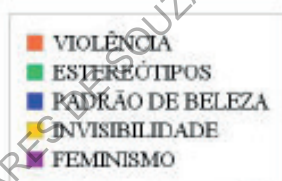


Fig.2. Espaço de Tematização ELE. Fonte: Elaboração própria.



## TEXTO IV

## SUPERMODELS



Considerando o que consta das passagens acima, desenvolva um texto dissertativo-argumentativo posicionando-se a respeito do tema:

**A contribuição da mídia para a construção e a desconstrução de estereótipos.  
Como formar uma sociedade cidadã?**

## TEMA 7

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

**Tema: Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental**

## TEXTO I

A ação do homem é decisiva para a sustentabilidade. Nesse sentido, mensurar o impacto de atos e leis relativas ao meio ambiente é obrigação de todos.

## TEXTO II

## Impactos ambientais e sustentabilidade

Impactos ambientais são como qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam a saúde, a segurança e o bem-estar da população; as atividades sociais e econômicas; a biota; as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente; e a qualidade dos recursos ambientais.

Qualquer atividade que o homem exerça no meio ambiente provocará um impacto, que pode ser positivo ou negativo. Os impactos negativos estão diretamente relacionados ao aumento crescente das áreas urbanas, o aumento de veículos automotivos, o uso irresponsável dos recursos, o consumo exagerado de bens materiais e a produção constante de lixo.

Dentre os principais impactos ambientais negativos causados pelo homem podemos citar a diminuição dos mananciais, a extinção de espécies, inundações, erosões, poluição, mudanças climáticas, destruição da camada de ozônio, chuva ácida, agravamento do efeito estufa e destruição de habitats. Isso acarreta, conseqüentemente, o aumento do número de doenças na população e em outros seres vivos e afeta a qualidade de vida.

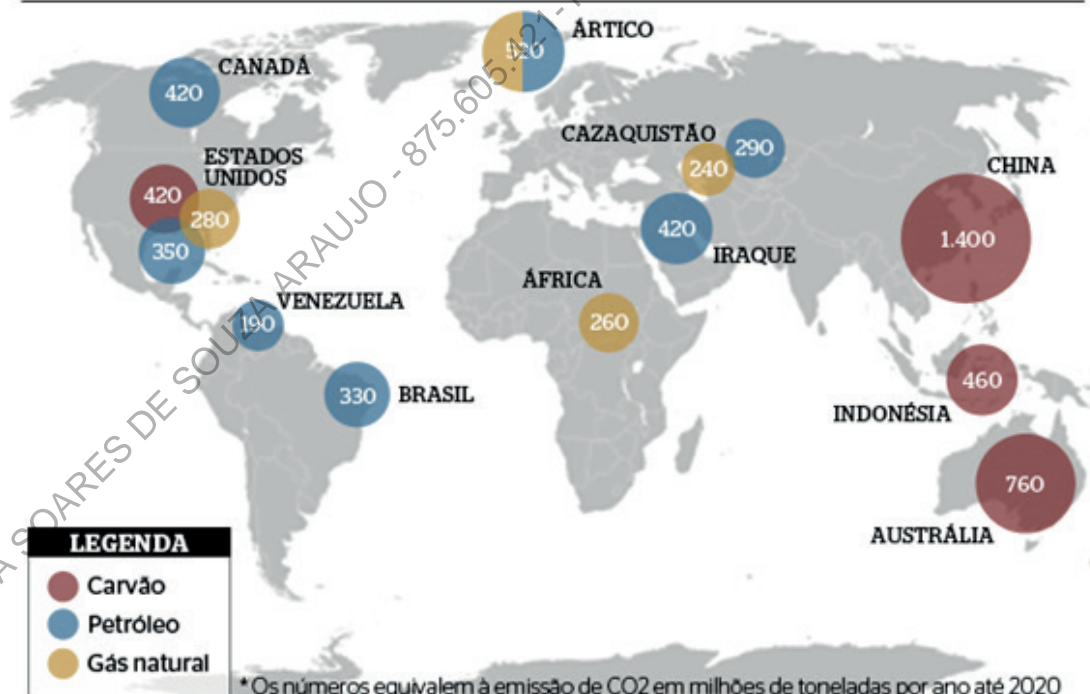
**TEXTO III**



**TEXTO IV**

**Os 14 projetos mais poluentes do mundo**

Se entrarem em operação, esses projetos aumentarão as emissões de CO2 em 20% até 2020. A expansão do carvão na China lidera a lista, e o pré-sal brasileiro aparece como o 9º projeto mais poluente



Redija um texto dissertativo-argumentativo acerca da importância da responsabilidade ambiental e de sua abrangência na sociedade contemporânea.



**TEMA 8****TEXTO I****Especialistas apontam problemas do sistema prisional brasileiro**

O relator do estudo sobre Segurança Pública em análise pelo Centro de Estudos e Debates Estratégicos (Cedes) da Câmara dos Deputados, deputado Paulo Teixeira (PT-SP), defendeu a adoção de penas alternativas e a revisão das leis relacionadas ao uso e tráfico de drogas e dos crimes hediondos como maneira de ressocializar os presos e diminuir o índice de violência no país. “Temos que ter a coragem de propor essas mudanças para permitir a reinserção social dos presos, por meio de educação e assistência à saúde, além, é claro, de adotar outras medidas, como desarticular a ação de organizações criminosas nos presídios”, declarou.

**Realidade brasileira**

O Brasil é o quarto país do mundo em número de presos e o único desses quatro em que o número só aumenta. Em 1990, o país tinha 90 mil presos. Hoje são 607 mil. “Banalizamos o uso de prisões”, disse Valdirene Daufemback, diretora de Políticas Penitenciárias do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), órgão do Ministério da Justiça. Para ela, a finalidade do sistema prisional deveria ser a inclusão social dos presos. “Atualmente, o sistema se preocupa mais com o passado, ou seja, mais com o que o preso fez do que com o futuro”, disse.

Ela manifestou preocupação principalmente em relação ao aumento do número de mulheres presas, que é de 567% desde o ano 2000. A maioria das detentas foi presa por tráfico de drogas. Segundo a diretora, a prisão das mulheres desestrutura famílias inteiras, o que facilita a reprodução das condições que resultam no aumento da criminalidade. [...]

**Penas alternativas**

As más condições de estabelecimentos penais pelo país também foram mencionadas como um dos fatores que dificultam a ressocialização e reforçam a necessidade de penas alternativas. De acordo com o representante da OAB, 700 detentos vivem em contêineres no Pará. No Paraná, um terço dos presos fica encarcerado em delegacias. “Muitas vezes a pena alternativa pode ser mais benéfica”, disse Queiroz.

O advogado Gustavo do Vale Rocha, conselheiro do Conselho Nacional do Ministério Público, apontou outro fator responsável pelo índice de criminalidade no país, ao mesmo tempo em que complica a gestão do sistema prisional: o número de presos que não deveria estar nas prisões. Dos mais de 600 mil detentos do país, 40% são presos provisórios, ou seja, estão aguardando julgamento. E 40% destes devem ser condenados a regime aberto ou absolvido. “O encarceramento não diminui a violência. Não há condições de ressocialização na maioria dos presídios, e o número de prisões só aumenta porque o clamor público exige cada vez mais prisões”, enfatizou.

Os trabalhos do Centro de Estudos e Debates Estratégicos (Cedes) se transformam em proposições legislativas ou recomendações enviadas ao governo federal – como já aconteceu com estudos relativos ao petróleo da camada do pré-sal, programa espacial brasileiro, terras raras, biodiesel, dívida pública, TV digital e outros.

Fonte: <http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/SEGURANCA/497683-ESPECIALISTAS-APONTAM-PROBLEMAS-DO-SISTEMA-PRISIONAL-BRASILEIRO.html> (Adaptado)

**TEXTO II****O cenário dos presídios nacionais**

O ano de 2017 começou com o novo capítulo de uma antiga história. A morte de mais de 100 detentos chamou atenção para a guerra de facções criminosas dentro de presídios brasilei-



ros e expôs a fragilidade do sistema penitenciário nacional.

Segundo os últimos dados divulgados em 2014 pelo Sistema Integrado de Informações Penitenciárias do Ministério da Justiça (Infopen), o Brasil chegou à marca de 607,7 mil presos. Desta população, 41% aguarda por julgamento atrás das grades. Ou seja, há 222 mil pessoas presas sem condenação.

Três episódios que aconteceram em 2017 denotam a crise nos presídios brasileiros. No dia 1º de janeiro, pelo menos 60 presos que cumpriam em Manaus (AM) foram mortos durante a rebelião que durou 17 horas. Na mesma semana, houve um tumulto em uma penitenciária em Roraima, onde 33 presos foram mortos. No dia 14, Rio Grande do Norte, pelo menos 26 presos foram mortos em rebelião na Penitenciária Estadual de Alcaçuz.

Após o ocorrido, cerca de 220 presos foram transferidos para outras penitenciárias. Estados como Minas Gerais, Santa Catarina e Paraná também enfrentaram esse tipo de problema. No dia 24 de janeiro, mais de 200 detentos fugiram do Instituto Penal Agrícola em Bauru (SP).

### Autoridades discutem soluções para crise prisional

Logo quando aconteceu o massacre em Manaus, a imprensa internacional criticou os presídios do país. Já o presidente Michel Temer decidiu ampliar a atuação do governo federal no combate à crise penitenciária. “Quero, numa primeira fala, mais uma vez, solidarizar-me com as famílias que tiveram seus presos vitimados naquele acidente pavoroso que ocorreu no presídio de Manaus”, afirmou Temer.

Diante da crise, o Ministério da Justiça anunciou a criação de um Grupo Nacional de Intervenção Penitenciária para atuar dentro dos presídios, em conjunto com as forças policiais estaduais. A exemplo da Força Nacional de Segurança Pública, o grupo conta com cerca de cem agentes penitenciários cedidos pelos estados e tem como objetivo conter situações problemáticas do sistema carcerário.

As medidas sucederam ao anúncio do lançamento do Plano Nacional de Segurança Pública, que começará a ser implementado no dia 15 de fevereiro. O plano prevê ações conjuntas de segurança pública e inteligência por parte dos governos federal e estaduais para tentar reduzir o número de homicídios dolosos, feminicídios e violência contra a mulher em todo o país.

### TEXTO III



vidadesuporte.com.br

## TEXTO IV



A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Sistema carcerário brasileiro: problemas e soluções”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

## VERIFIQUE EM SEU PRÓPRIO TEXTO

- |  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> introdução incompleta                       | <input type="checkbox"/> quebra de continuidade   |
| <input type="checkbox"/> repetições desnecessárias                   | <input type="checkbox"/> articulação inadequada   |
| <input type="checkbox"/> período longo demais                        | <input type="checkbox"/> falta de progressão  |
| <input type="checkbox"/> ideia incompleta                            | <input type="checkbox"/> termo inadequado   |
| <input type="checkbox"/> contradição                                 | <input type="checkbox"/> fuga parcial ou total  |
| <input type="checkbox"/> generalização                               | <input type="checkbox"/> não “converse” com o leitor;                                       |
| <input type="checkbox"/> clichê                                      | <input type="checkbox"/> não pule linha entre parágrafos;                                   |
| <input type="checkbox"/> redundância                                 | <input type="checkbox"/> use caneta;  |
| <input type="checkbox"/> coloquialismo                               | <input type="checkbox"/> rasuras;   |
| <input type="checkbox"/> conclusão falha                             | <input type="checkbox"/> título mal posicionado;  |
| <input type="checkbox"/> falta de clareza                            | <input type="checkbox"/> número inadequado de linhas;                                       |
| <input type="checkbox"/> incoerência                                 | <input type="checkbox"/> mudança de tipo de letra;  |
| <input type="checkbox"/> ambiguidade                                 | <input type="checkbox"/> ininteligibilidade;  |
| <input type="checkbox"/> passagem desnecessária                      | <input type="checkbox"/> margem irregular;  |
| <input type="checkbox"/> parágrafo desenvolvido em apenas um período | <input type="checkbox"/> distância irregular para início do parágrafo ou entre as palavras. |



## APÊNDICE

### Ficha de Argumento de Autoridade

#### Quais são os principais objetivos da ONU?

A ONU (Organização das Nações Unidas) foi fundada no dia 24 de outubro de 1945, em São Francisco, Estados Unidos. O encontro intitulado de Conferência de São Francisco, realizado entre os dias 25 e 26 de abril de 1945, tinha como finalidade debater acerca da substituição da Liga das Nações por um organismo mais completo e contar com a participação de todos os Estados independentes.

#### Os principais objetivos da ONU são:

- Manter a paz internacional
- Garantir os Direitos Humanos
- Promover o desenvolvimento socioeconômico das nações
- Incentivar a autonomia das etnias dependentes
- Tornar mais fortes os laços entre os países soberanos

Há dois níveis básicos de decisões dentro da ONU: a Assembleia Geral e o Conselho de Segurança. A primeira conta com a participação de todos os membros, uma decisão é tomada com o aval da maioria, em pelo menos dois terços. O segundo é constituído por quinze membros, desses, cinco possuem atuação interrupta e dez com participação rotativa. Os membros permanentes detêm o poder de veto, são eles: Estados Unidos, Rússia, Reino Unido, França e China. Com a fundação da ONU, foram criados, conjuntamente, organismos internacionais especializados, dentre os principais estão: FMI (Fundo Monetário Internacional), BIRD (Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento), GATT (Acordo Geral de Tarifas e Comércio), OIT (Organização Internacional do Trabalho), FAO (Organização de Alimentação e Agricultura) e UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura).

No dia 10 de dezembro de 1948, uma Assembleia das Nações Unidas realizou a Declaração Universal de Direitos Humanos. Em 2009, o tema escolhido para comemorar o dia Internacional dos Direitos Humanos é “Acolha a diversidade, acabe com a discriminação”. A ONU promoveu, no ano 2000, a Cúpula do Milênio, obtendo a participação dos líderes de praticamente todos os países do mundo, nesse evento foi instituída uma declaração, onde estão estipulados alvos com previsão de serem cumpridos até 2020. Entre as metas está a de promover melhorias na qualidade de vida de pelo menos 1,2 bilhão de pessoas que sobrevivem com uma renda inferior a um dólar por dia.

#### ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Em seus primeiros quarenta anos de existência, a OIT dedicou-se à composição de normas internacionais do trabalho e à garantia da aplicação destas. Entre 1919 e 1939 foram adotadas 67 convenções e 66 recomendações. A eclosão da Segunda Guerra Mundial interrompeu tempora-



riamente esse processo. Em agosto de 1940, a sede da agência foi transferida temporariamente de Genebra, na Suíça, para Montreal, no Canadá. Em 1944, os delegados da OIT adotaram a Declaração de Filadélfia, que constitui a carta de princípios e objetivos da OIT. A declaração antecipava em quatro meses a adoção da Carta das Nações Unidas (1946) e em quatro anos a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), para as quais serviu de referência. Nela, era reafirmado o princípio de que a paz permanente só pode estar baseada na justiça social. Também estabelecia quatro ideias fundamentais, valores e princípios básicos da OIT até hoje:

- o trabalho deve ser fonte de dignidade;
- o trabalho não é uma mercadoria;
- a pobreza, em qualquer lugar, é uma ameaça à prosperidade de todos;
- todos os seres humanos têm o direito de perseguir o seu bem estar material em condições de liberdade e dignidade, segurança econômica e igualdade de oportunidades.

No final da guerra, nasce a Organização das Nações Unidas (ONU), organização criada com o objetivo de manter a paz através do diálogo entre as nações. Em 1946 a OIT se transforma em sua primeira agência especializada. Nas comemorações de seu 50º aniversário em 1969, a OIT recebeu o Prêmio Nobel da Paz.

O Trabalho Decente é o eixo central dos quatro objetivos estratégicos da OIT:

- a. respeito às normas internacionais do trabalho, em especial aos princípios e direitos fundamentais do trabalho;
- b. promoção do emprego de qualidade;
- c. extensão da proteção social;
- d. fortalecimento do diálogo social.

O Trabalho Decente deve constituir a essência das estratégias mundiais, nacionais e locais para alcançar o progresso econômico e social e para dar cumprimento aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio relacionados com a erradicação da pobreza extrema. Nesse sentido, na Resolução final da Assembleia Geral da ONU, adotada em setembro de 2005, os Chefes de Estado e de Governo afirmam seu compromisso de que os objetivos do emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos, especialmente para as mulheres e os jovens, sejam uma meta fundamental das nossas políticas nacionais e internacionais e de nossas estratégias nacionais de desenvolvimento, incluindo as estratégias de redução da pobreza. Da mesma forma, 34 chefes de Estado e de Governo de todo o continente americano assinaram, em 2005, a Declaração e o Plano de Ação de Mar del Plata, nos quais se comprometem a “implementar políticas ativas que gerem trabalho decente e criem condições de emprego de qualidade”.

A **Organização Mundial de Saúde** é uma agência especializada subordinada à Organização das Nações Unidas.

A Organização das Nações Unidas (ONU) foi fundada logo após a Segunda Guerra Mundial para tentar manter a paz entre os países do mundo. Sua atuação ocorre em diversas áreas da sociedade para tentar cumprir com seu objetivo e uma delas é a saúde. Inspirando-se no Comitê de Higiene, uma organização criada em meio a guerras no México no fim do século XIX, a Sociedade das Nações repetiu o modelo após a Primeira Guerra Mundial. Somente anos mais tarde, contudo, que seria criada uma instituição mais ampla com vigor para longevidade.





A **Organização Mundial de Saúde (OMS)** foi fundada no dia sete de abril de 1948 com o objetivo de desenvolver o nível de saúde de todos os povos. Em sua constituição, a saúde é definida como bem-estar físico, mental e social, ou seja, não necessariamente apenas a ausência de uma enfermidade. Atualmente, a OMS é composta por 193 Estados-membros que incluem territórios que não necessariamente são membros da Organização das Nações Unidas também. Há ainda espaço reservado para os membros associados e os membros observadores. Mas são os Estados-membros que decidem pela adesão de outros países através de assembleias, que são realizadas anualmente no mês de maio. A organização é dirigida por um Diretor Geral com mandato de cinco anos que é assessorado por uma Direção Executiva composta de 34 membros. O financiamento da OMS também é proveniente dos Estados-membros e de doadores e parceiros variados, que, por sua vez, colaboram com mais investimentos do que os Estados-membros.

A Organização Mundial de Saúde se encarrega de liderar questões e parcerias para o desenvolvimento da saúde, de estimular a pesquisa científica, de estabelecer normas na área, de prestar apoio técnico e de monitorar a situação da saúde no mundo. Além disso, patrocina programas para prevenir e tratar a malária e a tuberculose, supervisiona a implementação do Regulamento Sanitário Internacional, realiza campanhas de saúde, promove pesquisas sobre doenças de variadas categorias em diversos países e publica periódicos para o desenvolvimento da área.

A **Organização Mundial de Saúde** tem sede em Genebra, na Suíça. O Brasil é um dos membros da OMS e tem participação representativa, pois foram seus delegados, inclusive, que propuseram a criação de uma organização dedicada a promover a saúde pública mundial. Até hoje, há intensa cooperação entre Brasil e OMS.

## ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO

A OMC é uma instituição internacional que visa regular e fiscalizar o comércio mundial. Sua criação, segundo informações obtidas do site [www.suapesquisa.com.br](http://www.suapesquisa.com.br), ocorreu em 1994 durante a conferência de Marrakech. Os objetivos da Organização Mundial do Comércio, conforme elucida o ilustre doutrinador Diego Araujo Campos são: *Objetivos: a elevação dos níveis de vida, o pleno emprego, a expansão da produção e do comércio de bens e serviços, a proteção do meio ambiente, o uso ótimo dos recursos naturais em níveis sustentáveis e a necessidade de realizar esforços positivos para assegurar uma participação mais efetiva dos países em desenvolvimento no comércio internacional.*

## DIREITOS HUMANOS

Fazem parte dos **direitos humanos** todo um conjunto de direitos fundamentais, os quais todos os seres humanos, de todos os povos e nações, devem usufruir pelo simples fato de existirem, independentemente de sua classe social, etnia, gênero, nacionalidade ou posicionamento político. São direitos tidos como universais, aplicáveis a todos os homens e mulheres do planeta, sem nenhuma distinção. Ainda que cada nação ou grupo tenha seu próprio escopo jurídico, os direitos humanos devem ser aplicáveis em todo e qualquer território. Mesmo que escassamente praticado – especialmente em países pobres ou com uma longa tradição de autoritarismo político – o respeito aos direitos humanos é considerado pré-requisito para o exercício pleno da democracia.

Os direitos humanos são históricos, o que quer dizer que mudam através do tempo, res-



pondendo as necessidades e circunstâncias específicas de cada momento. A ideia de direitos humanos, tal como a conhecemos, é bastante recente, mas tem precedentes históricos nascidos sob a égide do pensamento liberal moderno. São anteriores, por exemplo, a Carta Magna – de 1215, que delimitava o poder dos monarcas ingleses – e a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão – documento de 1789, que estabelece a igualdade jurídica dos homens em meio ao processo da Revolução Francesa. Entretanto, o documento internacional que deve se ter por base hoje, quando falamos em direitos humanos, foi formulado no contexto pós Segunda Guerra e adotado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1948. Trata-se da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH).

A DUDH é formada por 30 artigos que versam sobre direitos inalienáveis – tanto individuais, quanto coletivos – que, em conjunto, deveriam assegurar a liberdade, a justiça e a paz mundial. Há de se lembrar que esse documento foi redigido após o mundo passar por uma guerra perversa, marcada pela brutalidade genocida de regimes fascistas. Entre outros direitos, esse conjunto de artigos declara o direito à vida, o direito a não ser escravizado, não ser preso ou exilado de forma arbitrária, o direito de contar com a presunção da inocência e ser tratado com igualdade perante as leis e o direito à privacidade e à livre circulação, incluindo a imigração. Também ficam declarados, nesse mesmo documento, os direitos à livre expressão política e religiosa, e à liberdade de pensamento e de participação política. O lazer, a educação, a cultura e o trabalho (exercido livremente e remunerado de forma a garantir uma vida digna a família do trabalhador) também são declarados como direitos humanos fundamentais.

A DUDH não tem força de lei, mas a partir dela se formularam uma série de constituições e tratados internacionais mais específicos – voltados aos direitos das crianças, ao combate a tortura e a discriminação racial e de gênero, por exemplo. No Brasil há uma porção de organizações que se articulam em torno da defesa e promoção dos direitos humanos. A atuação dessas instituições foi importantíssima na denúncia dos crimes cometidos pelo regime militar. Hoje, elas continuam essenciais no debate público sobre a violação desses direitos, que atinge, especialmente, grupos sociais mais vulneráveis.

## Correntes Filosóficas

A **Filosofia Contemporânea** é aquela desenvolvida a partir do final do século XVIII, que tem como marco a Revolução Francesa, em 1789. Engloba, portanto, os séculos XVIII, XIX e XX. Note que a chamada “filosofia pós-moderna”, ainda que para alguns pensadores seja autônoma, ela foi incorporada a filosofia contemporânea, reunindo os pensadores das últimas décadas.

### Contexto Histórico

Esse período é marcado pela consolidação do capitalismo gerado pela Revolução Industrial Inglesa, que tem início em meados do século XVIII. Com isso, torna-se visível a exploração do trabalho humano, ao mesmo tempo que se vislumbra o avanço tecnológico e científico. Nesse momento são realizadas diversas descobertas. Destacam-se a eletricidade, o uso de petróleo e do carvão, a invenção da locomotiva, do automóvel, do avião, do telefone, do telégrafo, da fotografia, do cinema, do rádio, etc. As máquinas substituem a força humana e a ideia de progresso



é disseminada em todas as sociedades do mundo.

Por conseguinte, o século XIX reflete a consolidação desses processos e as convicções ancoradas no progresso tecnocientífico. Já no século XX, o panorama começa a mudar, refletido numa era de incertezas, contradições e dúvidas geradas pelos resultados inesperados. Acontecimentos desse século foram essenciais para formular essa nova visão do ser humano. Merecem destaque as guerras mundiais, o nazismo, a bomba atômica, a guerra fria, a corrida armamentista, o aumento das desigualdades sociais e a degradação do meio ambiente. Assim, a filosofia contemporânea reflete sobre muitas questões sendo que a mais relevante é a “crise do homem contemporâneo”. Ela está baseada em diversos acontecimentos. Destacam-se a revolução copernicana, a revolução darwiniana (origem das espécies), a evolução freudiana (fundação da psicanálise) e ainda, a teoria da relatividade proposta por Einstein. Nesse caso, as incertezas e as contradições tornam-se os motes dessa nova era: a era contemporânea.

### **Escola de Frankfurt**

Surgida no século XX, mais precisamente em 1920, a Escola de Frankfurt foi formada por pensadores do “Instituto para Pesquisa Social da Universidade de Frankfurt”. Pautada nas ideias marxistas e freudianas, essa corrente de pensamento formulou uma teoria crítica social interdisciplinar. Ela aprofundou em temas diversos da vida social nas áreas da antropologia, psicologia, história, economia, política, etc. De seus pensadores merecem destaque os filósofos: Theodor Adorno, Max Horkheimer, Walter Benjamin e Jurgen Habermas.

### **Indústria Cultural**

A Indústria Cultural foi um termo criado pelos filósofos da Escola de Frankfurt Theodor Adorno e Max Horkheimer. O intuito era analisar a indústria de massa veiculada e reforçada pelos meios de comunicação.

Segundo eles, essa “indústria do divertimento” massificaria a sociedade, ao mesmo tempo que homogeneizaria os comportamentos humanos.

## **Principais Filósofos Contemporâneos**

### **Friedrich Hegel (1770-1831)**

Filósofo alemão, Hegel foi um dos maiores expoentes do idealismo cultural alemão, e sua teoria ficou conhecida como “hegeliana”. Baseou seus estudos na dialética, no saber, na consciência, no espírito, na filosofia e na história. Esses temas estão reunidos em suas principais obras: Fenomenologia do Espírito, Lições sobre História da Filosofia e Princípios da Filosofia do Direito. Dividiu o espírito (ideia, razão) em três instâncias: espírito subjetivo, objetivo e absoluto. Já a dialética, segundo ele, seria o movimento real da realidade que teria de ser aplicada no pensamento.





**Ludwig Feuerbach (1804-1872)**

Filósofo materialista alemão, Feuerbach foi discípulo de Hegel, embora mais tarde, tenha adotado uma postura contrária de seu mestre. Além de criticar a teoria de Hegel em sua obra “Crítica da Filosofia Hegeliana” (1839), o filósofo criticou a religião e o conceito de Deus. Segundo ele, o conceito de Deus é expresso pela alienação religiosa. Seu ateísmo filosófico influenciou diversos pensadores dentre eles Karl Marx.

**Arthur Schopenhauer (1788-1860)**

Filósofo alemão e crítico do pensamento hegeliano, Schopenhauer apresenta sua teoria filosófica baseada na teoria de Kant. Nela, a essência do mundo seria resultado da vontade de viver de cada um. Para ele, o mundo estaria repleto de representações criadas pelos sujeitos. A partir disso, as essências das coisas seriam encontradas por meio do que ele chamou de “insightintuitivo” (iluminação). Sua teoria foi marcada também pelos temas do sofrimento e do tédio.

**Soren Kierkegaard (1813-1855)**

Filósofo dinamarquês, Kierkegaard foi um dos precursores da corrente filosófica do existencialismo. Dessa maneira, sua teoria esteve pautada nas questões da existência humana, destacando a relação dos homens com o mundo e ainda, com Deus. Nessa relação, a vida humana, segundo o filósofo, estaria marcada pela angústia de viver, por diversas inquietações e desesperos. Isso somente poderia ser superado com a presença de Deus. No entanto, está assinalada por um paradoxo entre a fé e a razão e, portanto, não pode ser explicada.

**Auguste Comte (1798-1857)**

Na “Lei dos Três Estados” o filósofo francês aponta para a evolução histórica e cultural da humanidade.

Ela está dividida em três estados históricos diferentes: estado teológico e fictício, estado metafísico ou abstrato e estado científico ou positivo. O positivismo, baseado no empirismo, foi uma doutrina filosófica inspirada na confiança do progresso científico e seu lema era “ver para prever”. Essa teoria se opôs aos preceitos da metafísica citada na obra “Discurso sobre o Espírito Positivo”.

**Karl Marx (1818-1883)**

Filósofo alemão e crítico do idealismo hegeliano, Marx é um dos principais pensadores da filosofia contemporânea. Sua teoria é denominada de “Marxista”. Ela abrange diversos conceitos como o materialismo histórico e dialético, a luta de classes, os modos de produção, o capital, o trabalho e a alienação. Ao lado do teórico revolucionário, Friedrich Engels, publicaram o “Manifesto Comunista”, em 1948. Segundo Marx, o modo de produção material da vida condiciona a vida social, política e espiritual dos homens, analisada em sua obra mais emblemática “O Capital”.



**Georg Lukács (1885-1971)**

Filósofo húngaro, Lukács baseou seus estudos no tema das ideologias. Segundo ele, elas têm a finalidade operacional de orientar a vida prática dos homens, que por sua vez, possuem grande importância na resolução dos problemas desenvolvidos pelas sociedades. Suas ideias foram influenciadas pela corrente marxista e ainda, pelo pensamento kantiano e hegeliano.

**Friedrich Nietzsche (1844-1900)**

Filósofo alemão, o niilismo de Nietzsche está expresso em suas obras em forma de aforismos (sentenças curtas que expressam um conceito). Seu pensamento passou por diversos temas desde religião, artes, ciências e moral, criticando fortemente a civilização ocidental. O mais importante conceito apresentado por Nietzsche foi o de “vontade de potência”, impulso transcendental que levaria a plenitude existencial. Além disso, analisou os conceitos de “apolíneo e dionisíaco” baseado nos deuses gregos da ordem (Apolo) e da desordem (Dionísio).

**Edmund Husserl (1859-1938)**

Filósofo alemão que propôs a corrente filosófica da fenomenologia (ou ciência dos fenômenos) no início do século XX. Essa teoria está baseada na observação e descrição minuciosa dos fenômenos. Segundo ele, para que a realidade fosse vislumbrada a relação entre sujeito e objeto deveria ser purificada. Assim, a consciência é manifestada na intencionalidade, ou seja, é a intenção do sujeito que desvendaria tudo.

**Martin Heidegger (1889-1976)**

Heidegger foi filósofo alemão e discípulo de Husserl. Suas contribuições filosóficas estiveram apoiadas nas ideias da corrente existencialista. Nela, a existência humana e a ontologia são suas principais fontes de estudo, desde a aventura e o drama de existir. Para ele, a grande questão filosófica estaria voltada para a existência dos seres e das coisas, definindo assim, os conceitos de ente (existência) e ser (essência).

**Jean Paul Sartre (1905-1980)**

Filósofo e escritor francês existencialista e marxista, Sartre focou nos problemas relacionados com o “existir”.

Sua obra mais emblemática é o “Ser e o Nada”, publicada em 1943. Nela, o “nada”, uma característica humana, seria um espaço aberto, no entanto, baseada na ideia da negação do ser (não-ser). O “nada” proposto por Sartre faz referência a uma característica humana associada ao movimento e as mudanças do ser. Em resumo, o “vazio do ser” revela a liberdade e a consciência da condição humana.

**Bertrand Russel (1872-1970)**

Bertrand Russel foi filósofo e matemático britânico. Diante da análise lógica da linguagem, buscou nos estudos da linguística a precisão dos discursos, do sentido das palavras e das expressões. Essa vertente ficou conhecida como “Filosofia Analítica” desenvolvida pelo positivismo



lógico e a filosofia da linguagem. Para Russel, os problemas filosóficos eram considerados “pseudoproblemas”, analisados à luz da filosofia analítica. Isso porque não passariam de equívocos, imprecisões e mal-entendidos desenvolvidos pela ambiguidade da linguagem.

### **Ludwig Wittgenstein (1889-1951)**

Filósofo austríaco, Wittgenstein colaborou com o desenvolvimento da filosofia de Russel, de forma que aprofundou seus estudos na lógica, na matemática e na linguística. De sua teoria filosófica analítica, sem dúvida, os “jogos de linguagem” merecem destaque, donde a linguagem seria o “jogo” aprofundado no uso social. Em resumo, a concepção da realidade é determinada pelo uso da língua cujos jogos da linguagem são produzidos socialmente.

### **Theodor Adorno (1903-1969)**

Filósofo alemão e um dos principais pensadores da Escola de Frankfurt. Ao lado de Max Horkheimer (1895-1973) criaram o conceito de Indústria Cultural, que está refletido na massificação da sociedade e em sua homogeneização. Na “Crítica da Razão”, os filósofos apontam que o progresso social, reforçado pelos ideais iluministas, resultou na dominação do ser humano. Juntos, publicaram a obra “Dialética do Esclarecimento”, em 1947. Nela, eles denunciaram a morte da razão crítica que levou a deturpação das consciências pautadas num sistema social dominante da produção capitalista.

### **Walter Benjamin (1892-1940)**

Filósofo alemão, Benjamin demonstra uma postura positiva em relação aos temas desenvolvidos por Adorno e Horkheimer, sobretudo da Indústria Cultural. Sua obra mais emblemática é “A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica”. Nela, o filósofo aponta que a cultura de massa, disseminada pela Indústria Cultural, poderia trazer benefícios e servir como um instrumento de politização. Isso porque ela permitiria o acesso da arte à todos os cidadãos.

### **Jurgen Habermas (1929)**

Filósofo e sociólogo alemão, Habermas propôs uma teoria baseada na razão dialógica e na ação comunicativa. Segundo ele, seria uma maneira de emancipação da sociedade contemporânea. Essa razão dialógica surgiria dos diálogos e dos processos argumentativos em determinadas situações. Nesse sentido, o conceito de verdade apresentado pelo filósofo é fruto das relações dialógicas e, portanto, é denominado de verdade intersubjetiva (entre sujeitos).

### **Michel Foucault (1926-1984)**

Filósofo francês, Foucault buscou analisar as instituições sociais, a cultura, a sexualidade e o poder. Segundo ele, as sociedades modernas e contemporâneas são disciplinares. Assim, elas apresentam uma nova organização do poder, que, por sua vez, foi fragmentado em “micropoderes”, estruturas veladas do poder. Para o filósofo, o poder na atualidade engloba os diversos âmbitos da vida social e não somente o poder concentrado no Estado. Essa teoria foi esclarecida em sua obra “Microfísica do Poder”.



### Jacques Derrida (1930-2004)

Filósofo francês nascido na Argélia, Derrida foi um crítico do racionalismo, propondo a desconstrução do conceito de “logos” (razão). Assim, ele cunhou o conceito de “logocentrismo” baseado na ideia de centro e que inclui diversas noções filosóficas como o homem, a verdade e Deus. A partir dessa lógica de oposições, Derrida apresenta sua teoria filosófica destruindo o “logos”, que, por sua vez, auxiliou na construções de “verdades” indiscutíveis.

### Karl Popper (1902-1994)

Filósofo austríaco, naturalizado britânico, dedicou seu pensamento ao racionalismo crítico. Crítico do princípio indutivo do método científico, Popper formulou o Método Hipotético Dedutivo. Nesse método, o processo de pesquisa considera o princípio da Falseabilidade a essência da natureza científica. A Sociedade Aberta e Seus Inimigos e A Lógica da Pesquisa Científica são as suas obras mais conhecidas.

## Principais Correntes e suas Características

### Marxismo

**Marxismo** é o conjunto de ideias filosóficas, econômicas, políticas e sociais que foi elaborado e desenvolvido por Karl Marx (1818-1883) e seu colaborador, Friedrich Engels (1820-1895) em meados de 1848. Seus pensadores perceberam que o **trabalho** é o conceito chave da teoria marxista e a luta de classes seria “o motor da história”, bem como a produção dos bens materiais seria o fator condicionante da vida social, intelectual e política. Por outro lado, os “socialistas utópicos” já teorizavam sobre os meios capazes de solucionar a diferença entre os membros do proletariado e da classe burguesa dominante. Contudo, foram Marx e Engels os empreendedores da reflexão sobre as relações humanas e as instituições que regulavam as sociedades, donde surgem os princípios que fundamentaram o marxismo, também conhecido como “socialismo científico”. Portanto, para os marxistas, é necessário atrelar o **pensamento à prática revolucionária**, unindo conceito à práxis como forma de transformar o mundo.

Contudo, aqueles pensadores superestimaram a previsibilidade das sociedades humanas, uma vez que os países que se autoproclamavam marxistas não seguiram à risca os preceitos de Marx. Vale citar que as principais correntes do marxismo foram a **social democracia**, presente nos países ocidentais até os dias atuais e **bolchevismo**, extinto com a queda da URSS. Ademais, a obra basilar do marxismo é “**O Capital**”, publicado em 1867, 1885 e 1894, em três volumes, editados por Engels, a partir dos manuscritos de Marx.

Esta obra permanece como leitura básica e ainda é influente nos campos da filosofia, bem como em outras áreas das ciências humanas e artes. O marxismo inspirou diversas revoluções e governos, como a bolchevique de Vladimir Lenine e León Trotsky, na Rússia em 1917 e, após a Segunda Guerra Mundial, na formação da República Popular da China, no Vietnã, na Alemanha Oriental, na Polônia, Coreia do Norte e, mais recentemente, em Cuba.



### Positivismo

O **positivismo** é uma corrente filosófica que surgiu na França no início do século XIX. Ela defende a ideia de que o conhecimento científico seria a única forma de conhecimento verdadeiro. A partir desse saber, pode-se explicar coisas práticas, como das leis da física, das relações sociais e da ética. É notável, no positivismo, duas orientações: a orientação científica, que busca efetivar uma divisão das ciências; a orientação psicológica, uma linha teórica da sociologia, a qual investiga toda a natureza humana verificável.

A corrente positivista promove o culto à ciência, o mundo humano e o materialismo em detrimento da metafísica e do mundo espiritual.

### Racionalismo

O **Racionalismo** é uma corrente filosófica que atribui particular confiança à **razão humana**, ao passo que acredita que é dela que se obtém os conhecimentos. Saber de onde vinha o conhecimento era uma preocupação da Filosofia. A tentativa de responder a essa questão resulta no aparecimento de pelo menos duas correntes filosóficas: Racionalismo, que do latim *ratio* significa “razão”; Empirismo, que do grego *empeiria* significa “experiência”. A doutrina do racionalismo alega que tudo o que existe tem uma causa inteligível, ainda que essa causa não possa ser provada empiricamente. Ou seja, somente o pensamento por meio da razão é capaz de atingir a **verdade absoluta**. O Racionalismo baseia-se no princípio de que a razão é a principal fonte de conhecimentos e que essa é inata aos humanos. Assim, o raciocínio lógico seria construído através da dedução de ideias, tal como os conhecimentos de Matemática, por exemplo.

### Utilitarismo

**Utilitarismo** é uma corrente filosófica que foi criada no século XVIII pelos filósofos britânicos Jeremy Bentham (1748-1832) e John Stuart Mill (1806-1873). Esse modelo é caracterizado por ser um sistema filosófico moral e ético onde uma ação útil é denominada como a mais correta, e daí surge seu nome. Nesse viés, a busca pelo prazer é uma importante característica. Portanto, as ações almejam um fim onde as consequências sejam focadas no prazer e na felicidade, bem como na utilidade desses atos. Sendo assim, ela investiga as ações e os resultados que proporcionam o bem-estar aos seres sencientes, ou seja, aqueles que de forma consciente possuem sentimentos. De modo empírico os homens são capazes de regular e escolher suas ações. Assim, torna-se possível e por meio da consciência alcançar o prazer, em detrimento do sofrimento e da dor.

### Nihilismo

O **Nihilismo** é uma corrente filosófica que acredita no vazio. O conceito está pautado na subjetividade do ser, onde não existe nenhuma fundamentação metafísica para a existência humana. Ou seja, não há “verdades absolutas” que alicerçam as tradições. Do latim, o termo “nihil” significa “nada”. Trata-se, portanto, de uma filosofia, que apoiada ao ceticismo, é destituída de normas indo contra os ideais das escolas materialistas e positivas. Note que o termo nihilismo é utilizado de diferentes maneiras. Para alguns estudiosos é um termo negativo, pessimista, associado à destruição, anarquia e negação de todos os princípios (sociais, políticos, religiosos).



Já para outros filósofos, a essência do conceito, se observada de maneira mais minuciosa, pode levar a libertação do ser humano.

## **Idealismo**

O idealismo é uma corrente filosófica que defende a existência de uma só razão, a subjetiva. Por essa abordagem, a razão subjetiva é válida para todo ser humano, em qualquer espaço temporal ou físico.

A partir do pensamento idealista, a realidade se resume ao que é conhecido por meio de ideias. Há, ainda, diferença entre a realidade e o conhecimento que temos sobre ela. Ou seja, so podemos dizer que a realidade é racional para nós a partir de nossas ideias.

### ***Idealismo Platônico***

O pensamento idealista foi inaugurado por Platão. O filósofo grego resume o idealismo em “A Caverna”. Na alegoria, afirma que as sombras do mundo sensorial precisam ser superadas pela luz da verdade universal e da razão. As críticas ao idealismo platônico ocorrem porque as ideias do pensador grego alcançam o pensamento abstrato. Entre os fatos está a defesa da existência da dualidade na criação, com a existência do corpo e da alma.

### ***Idealismo Alemão***

A abordagem filosófica do idealismo na Alemanha é retomada por Immanuel Kant (1724 - 1804). Começa na década de 80 do século XVIII e se estende até a primeira metade do século XIX. A partir do século XIX, o idealismo alemão é abordado por um grupo de filósofos denominados pós-kantianos. Eram Johann Gottlieb Fichte (1762 - 1814), Friedrich Wilhelm Joseph von Schelling (1775 - 1854) e Georg Wilhelm Hegel (1770 - 1831). Na doutrina idealista alemã, o poder da razão é reforçado para mostrar a realidade como algo absoluto e objeto de reflexão.

### ***Idealismo Transcendental***

O idealismo transcendental de Kant é fundamentado no fato de o conhecimento não resultar de uma experiência neutra.

Kant atenta para a influência social na razão. O filósofo apontava que cada um enxerga o mundo conforme suas lentes cognitivas. As lentes resultam da influência do meio, da sociedade e do momento histórico.

### ***Idealismo Hegeliano***

Hegel, embora defensor do idealismo, criticava as ideias de Kant. O pensador afirma que a transformação da razão e de seus conteúdos é movida pela própria razão. Afirmava que a razão não está na história porque ela é a história.





### Materialismo

É uma corrente filosófica que defende a existência somente por meio da matéria. Nessa linha de pensamento, a existência só pode ser explicada na perspectiva material. O materialismo é baseado na teoria da evolução e rejeita conceitos como o criacionismo e o próprio idealismo. A semelhança entre as duas correntes filosóficas está na valorização da ética.

### Existencialismo

O **existencialismo** foi uma doutrina filosófica e um movimento intelectual surgido na Europa em meados do século XX, mais precisamente na França. Está pautada na existência metafísica, donde a liberdade é seu maior mote, refletida nas condições de existência do ser.

O existencialismo sofreu influência da **fenomenologia** (fenômenos do mundo e da mente), cuja existência precede a essência, sendo dividido em duas vertentes: **existencialismo ateu**: negam a natureza humana; **existencialismo cristão**: essência humana corresponde um atributo de Deus.

Para os filósofos adeptos dessa corrente, a essência humana é construída durante sua vivência, a partir de suas escolhas, uma vez que possui liberdade incondicional. Em outras palavras, a corrente existencialista prega que o homem é um ser que possui toda a responsabilidade por meio de suas ações. Assim, ele granjeia durante sua vida um significado para sua existência. Para os existencialistas, a existência humana é baseada nas angústias e no desespero. A partir da autonomia moral e existencial, fazemos escolhas na vida e traçamos caminhos e planos. Nesse caso, toda escolha implicará numa perda ou em várias, dentre muitas possibilidades que nos são postas. Assim, para os existencialistas, a **liberdade de escolha** é o elemento gerador, no qual ninguém e nem nada pode ser responsável pelo seu fracasso, a não ser, você mesmo.

### Materialismo dialético

O materialismo dialético é uma corrente filosófica que utiliza o conceito de dialética para entender os processos sociais ao longo da história. Essa teoria faz parte do marxismo socialista, criada por Karl Marx (1818-1883) e Friedrich Engels (1820-1895). Além do materialismo, Marx e seu companheiro Engels (1820-1895) desenvolveram diversas teorias juntos com o intuito de compreender as relações sociais.

Lembre-se que o marxismo é o nome dado as ideias desenvolvidas pelo filósofo Marx, considerado um dos mais influentes pensadores da modernidade. Na concepção marxista, a dialética é uma ferramenta utilizada para compreender a história. A dialética marxista considera o movimento natural da história, e não admite sua maneira estática e definitiva. Segundo Engels: "O movimento é o modo de existência da matéria". Sendo assim, a história quando é analisada como algo em movimento torna-se transitória, que por sua vez, pode ser transformada pelas ações humanas. Nesse caso, a matéria possui uma relação dialética com os âmbitos psicológico e social. E assim, os fenômenos sociais são interpretados através da dialética. Por meio dessa relação dialética entre o ambiente, o organismo e os fenômenos físicos, os seres humanos, a cultura e a sociedade criam o mundo, ao mesmo tempo que são modelados por ele.

Vale notar que o materialismo dialético é oposto ao idealismo filosófico que acredita que o mundo material é um reflexo do mundo das ideias.



ANDREIA SOARES DE SOUZA ARAUJO - 875.605.421-15 - andreia.soaresdally@hotmail.com - 02/01/2020 04:34:45

